

Centro Internacional de Políticas
para o Crescimento Inclusivo

Relatório de Atividades

2017

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) é uma parceria entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Governo Brasileiro para promover diálogos sobre políticas e facilitar a aprendizagem entre os países do Sul em torno de políticas sociais e crescimento inclusivo.

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar
70076-900 Brasília, DF - Brasil
+55 61 2105 5000

ipc@ipc-undp.org • www.ipc-undp.org

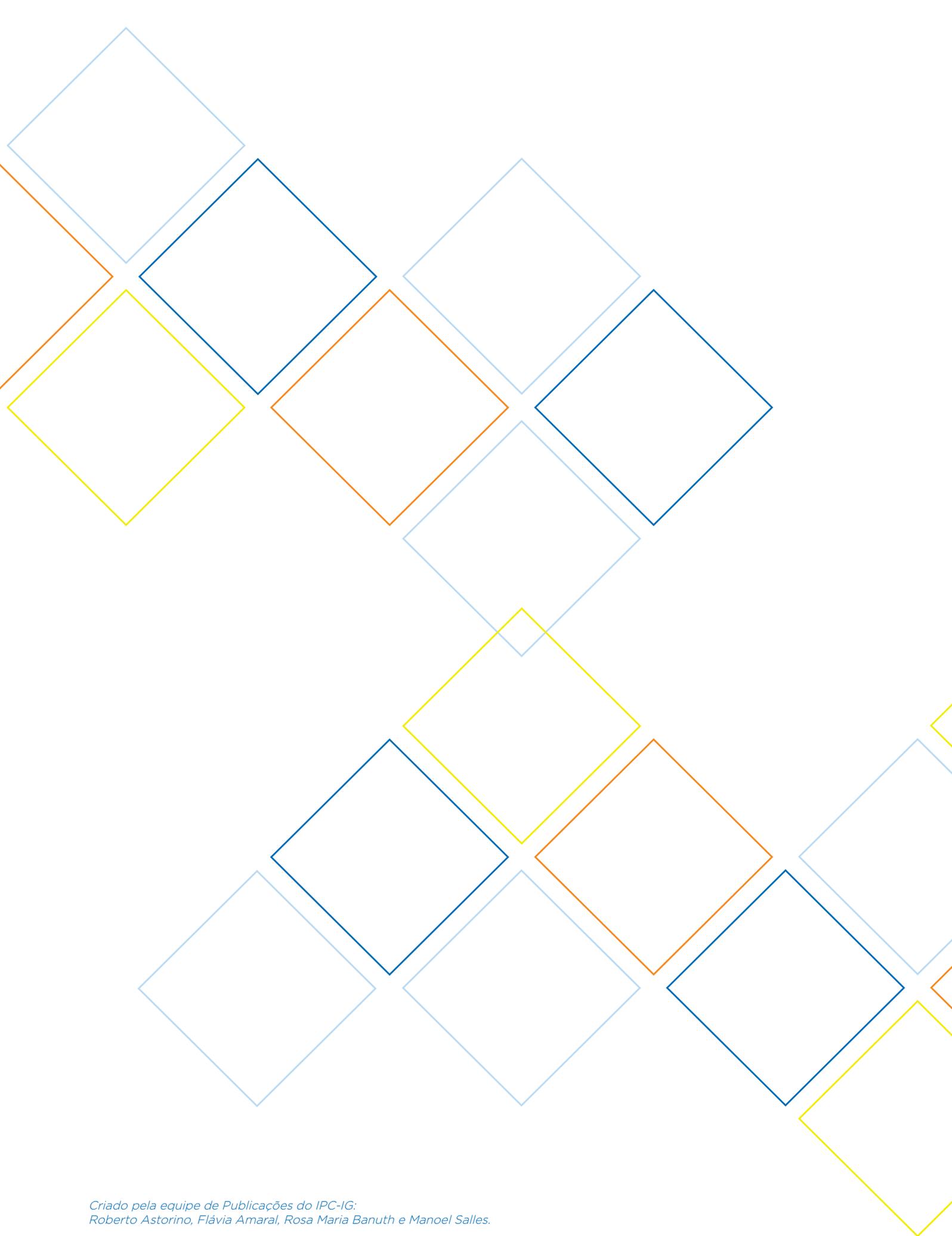


Parceiros 2017



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.





*Criado pela equipe de Publicações do IPC-IG:
Roberto Astorino, Flávia Amaral, Rosa Maria Banuth e Manoel Salles.*

Sumário

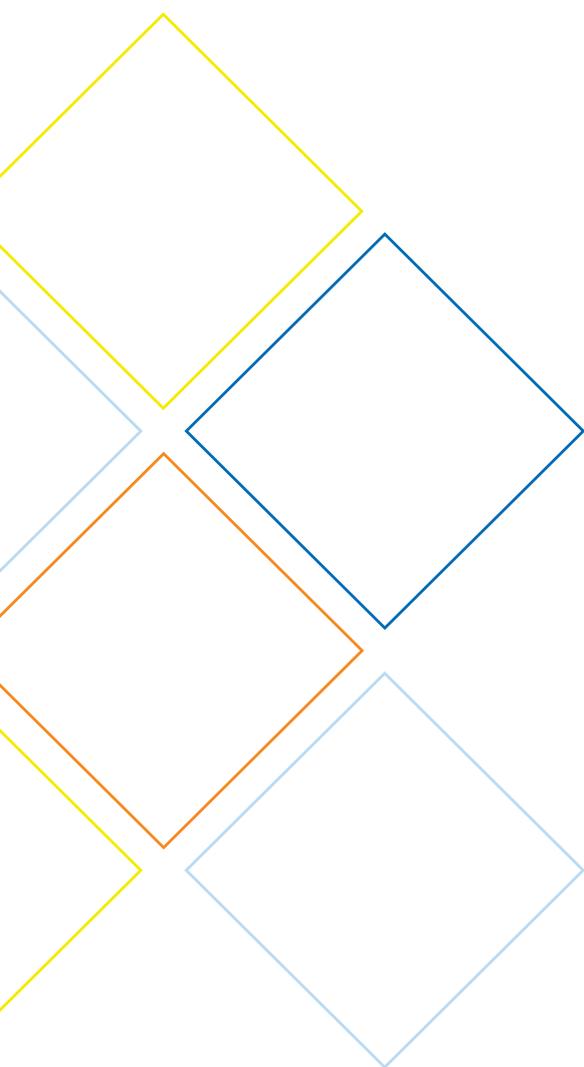
07 Introdução

11 Produção de conhecimento

25 Compartilhamento de conhecimento

39 Fortalecimento de capacidades

45 A equipe IPC-IG em 2017





Introdução

O Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) orgulhosamente apresenta o seu Relatório de Atividades de 2017, detalhando as principais atividades, os projetos e as conquistas que foram desenvolvidas durante o ano. O IPC-IG é um fórum global de ponta para o diálogo Sul-Sul sobre políticas de desenvolvimento e seu trabalho reflete sua missão de promover o diálogo sobre políticas e facilitar o aprendizado entre países em desenvolvimento sobre políticas sociais para o crescimento inclusivo.

Desde sua fundação em 2004, o Centro vem fornecendo serviços e ferramentas para fortalecer as capacidades institucionais de países do Sul Global para projetar, monitorar e avaliar políticas sociais. Guiado por uma parceria entre o Governo do Brasil e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IPC-IG, com seus parceiros, decisores políticos e especialistas, desenvolve soluções para fortalecer capacidades e recursos humanos e institucionais.

As abordagens inovadoras utilizadas pelo IPC-IG giram em torno de três pilares: produção de conhecimento, compartilhamento de conhecimento e fortalecimento de capacidades:

- **Produção de conhecimento:** realizando pesquisas e estudos, como análises e avaliações de políticas.
- **Compartilhamento de conhecimento:** facilitando o intercâmbio de experiências inovadoras e iniciativas entre os países do Sul.
- **Fortalecimento de capacidades:** fornecendo e facilitando a construção colaborativa de atividades de capacitação e fluxos de conhecimento entre os países do Sul.

Projetos e áreas temáticas

Em 2017, o Centro expandiu seu portfólio, ampliando seus campos temáticos de atividade, especialmente na intersecção de questões ambientais e de proteção social, principalmente no que diz respeito às mudanças climáticas e na implementação do Comitê de Captação de Recursos (CCR).

O objetivo do CCR é fornecer suporte aos coordenadores do IPC-IG quanto à negociação de novos projetos, incluindo o preparo de propostas de projeto, os termos de referência, os planos de orçamento e a obtenção de quaisquer eventuais aprovações jurídicas que se fizerem necessárias. O CCR provê suporte principalmente por participar nos processos licitatórios abertos e na elaboração de acordos de cooperação com instituições parceiras.

O Centro, em 2017, realizou 21 projetos nas áreas de proteção social, cooperação Sul-Sul, monitoramento e avaliação (M&A), segurança alimentar e nutricional, desenho de políticas públicas e fortalecimento de capacidades em Angola, Brasil, Egito, Etiópia, Malauí, Moçambique, Níger, Senegal e países na região do Oriente Médio e Norte da África (*Middle East and North Africa* — MENA).

Parceiros

Os projetos foram conduzidos em colaboração com vários parceiros:

- Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID)

- Departamento de Relações Internacionais e Comércio do Governo Australiano (DFAT)
- Agência Alemã de Cooperação Internacional (*Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* — GIZ)
- Banco Mundial
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
- Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD)
- Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO)
- Programa Mundial de Alimentos (WFP)
- Ministérios do Governo Brasileiro nas áreas socioeconômicas e ambientais
- *Fundación Espacio Público*
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- Nike, Inc.

4,9
milhões
de downloads em
162
países
desde 2004



mais de
1.500 publicações,
incluindo traduções

IN PT ES FR IT AR CH BA TU SU

Policy in Focus n° 9
What is poverty?
é a publicação com o maior número de downloads

Top downloads em 2017



mais de
800.000
downloads em 2017
4.900.000
downloads desde 2004

32.873 seguidores

12.100 likes

870 seguidores

11 newsletters

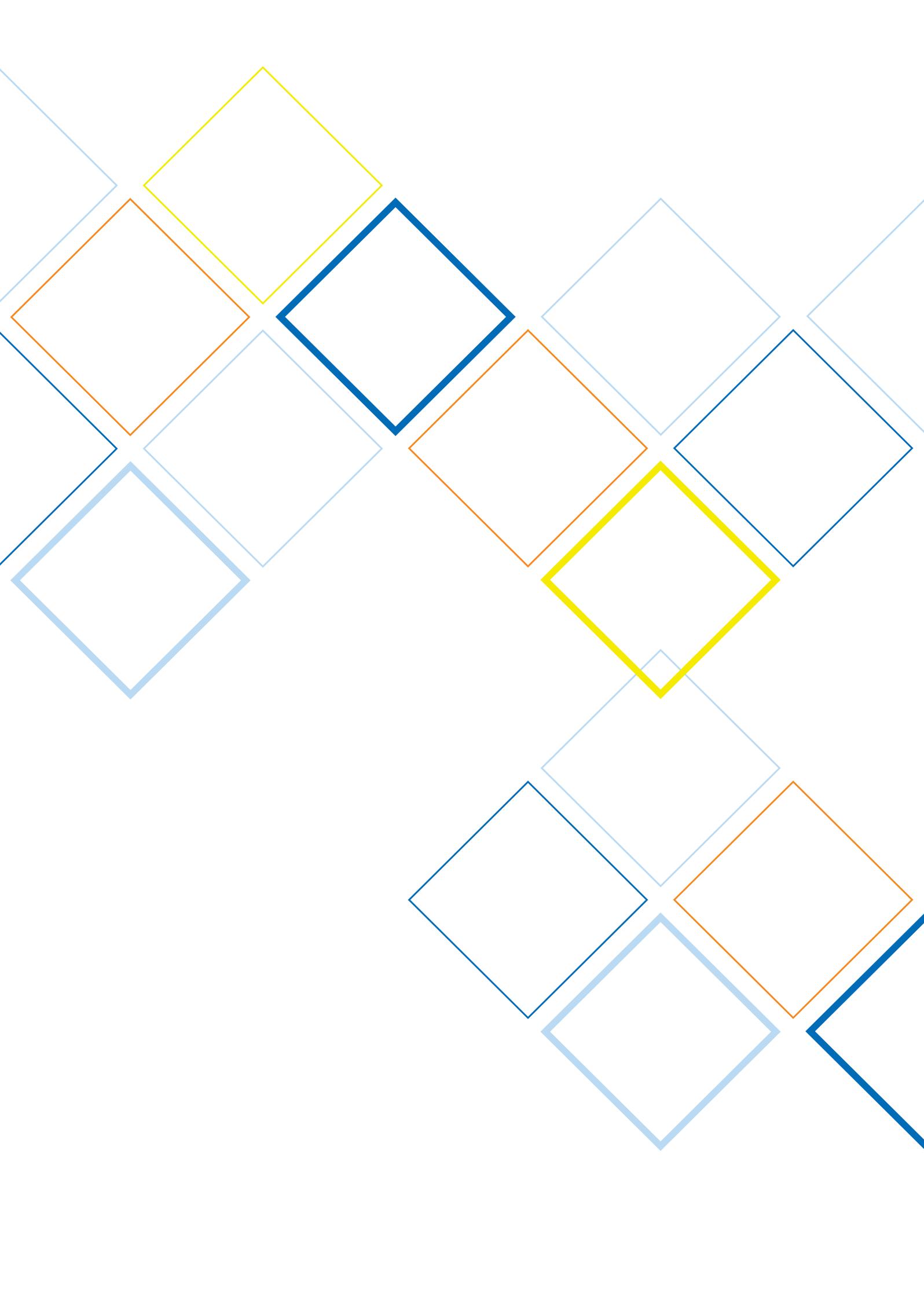
O IPC-IG também organizou uma viagem de estudos sobre proteção social para os Governos da República do Congo e da República de Mali, além de eventos internacionais abordando questões fundamentais no desenvolvimento internacional, tais como a gestão da água e as relações entre contas públicas e mudanças climáticas.

Este Relatório abrange o período entre 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2017. Divide-se em três capítulos principais, os quais apresentam informações a respeito de projetos e de atividades de pesquisa realizados e sobre os produtos de conhecimento publicados durante o ano. Os projetos e atividades estão agrupados acerca dos três pilares citados anteriormente: produção de conhecimento (12 projetos e 144 publicações, resultando em 835.863 *downloads*); compartilhamento de conhecimento (4 projetos, 29 *webinars*, 11 novas comunidades *online* e participação da equipe do IPC-IG em seminários nacionais e internacionais); e fortalecimento de capacidades (5 projetos).

As informações são apresentadas na forma de tabelas, que ilustram parceiros, objetivos, resultados e fornecem um sumário operacional de cada projeto, acompanhadas por um retrato dos produtos e resultados práticos. Finalmente, o relatório apresenta a equipe do Centro em 2017.

Com a disseminação deste Relatório de Atividades, o Centro busca contabilizar seu trabalho com os respectivos parceiros, doadores e a sociedade em geral, fornecendo dados transparentes e precisos sobre os projetos conduzidos durante o ano.

Nossos agradecimentos sinceros vão aos heróis não reconhecidos das equipes de Operações, Comunicações, TI e Publicações, cujos nomes não aparecem nessas tabelas. Sua contribuição é imprescindível para o sucesso de muitas das atividades do Centro e não há dúvida quanto ao valor que agregam à qualidade de nosso trabalho. O apoio que fornecem garante a alta qualidade e a rápida entrega dos produtos.





Produção de conhecimento

As atividades de produção de conhecimento do Centro incluem tanto resultados de projetos de pesquisa quanto publicações. Em conjunto com os parceiros institucionais e governos, elas responderam às demandas de vários países do Sul e conduziram 12 projetos de pesquisa para desenhar, analisar e avaliar políticas públicas. Para consolidar o conhecimento reunido durante essas atividades,

144 publicações foram lançadas em vários formatos e idiomas.

As publicações do IPC-IG também servem para compartilhar conhecimentos preexistentes e recém-produzidos com um público global que inclui decisores políticos, academia, membros da mídia e da sociedade civil, para enriquecer o debate internacional na arena de cooperação Sul-Sul.

Projetos

1. Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano (*Purchase from Africans for Africa* – PAA África)

Nome	Promovendo compras locais de alimentos para a assistência alimentar no continente africano (<i>Purchase from Africans for Africa</i> – PAA África)
Doador	Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA)
Início	Outubro de 2014
Fim	Setembro de 2017
Parceiros	PMA, a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), o Governo do Reino Unido (<i>Department for International Development</i> – DFID) e o Governo do Brasil
Resultado principal	Implementar o monitoramento e apoiar a avaliação do projeto: “Promovendo compras locais de alimentos para a assistência técnica alimentar no continente africano – <i>Purchase from African for Africa</i> – PAA África”
Produtos principais	1. Monitoramento do PAA África 2. Garantia de qualidade de avaliação do PAA África, realizada por times de pesquisadores africanos 3. Apoio técnico ao desenvolvimento do sistema de monitoramento e avaliação do PAA África para a fase de expansão
Equipe em 2017	Coordenadores: Fábio Veras Soares e Mario Gyori Pesquisadores: Maria Hernández Lagana, Anna Carolina Machado, Jessica Baier, Sofie Olsson, Tatiana Martínez Zavala, Alexis Lefevre, Isabela Machado Martinez, Ana Carla Miranda, Rosana Pereira de Miranda e Isabella Di Paolo Estagiária: Sofie Olsson

O programa *Purchase Purchase from Africans for Africa* (PAA África) é uma cooperação inovadora para o desenvolvimento que busca combinar apoio à produção agrícola com compras institucionais de alimentos. O programa foi testado em cinco países africanos — Etiópia, Malauí, Moçambique, Níger e Senegal — com coordenação conjunta pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e alimentação (FAO), pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) e pelos governos nacionais. O programa adequa a demanda de escolas e outras instituições públicas com a oferta local agrícola de agricultores familiares e organizações de produtores.

O PAA África recebeu apoio do Governo Brasileiro e foi inspirado por lições aprendidas a partir de programas de compras institucionais brasileiros: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O IPC-IG foi responsável pelas atividades de M&A relacionadas ao projeto.

No âmbito da cooperação técnica prevista, o Centro realizou as seguintes atividades em 2017:

- Apresentação do sistema de M&A do PAA África e os primeiros resultados no *workshop* “Diálogos sobre a cooperação Sul-Sul brasileira: Monitoramento & Avaliação”, organizado pelo BRICS *Policy Center*, no Rio de Janeiro, Brasil, em 27 de janeiro de 2017 (via Skype).
- Apresentação: “Fase II do Programa PAA África em Moçambique: resultados do monitoramento”

no *workshop* “Consulta nacional sobre o PRONAE/PAA: lições e projeto do modelo HSGF”, organizado pelo Programa PAA África, em Maputo, Moçambique, 20-21 março de 2017.

- Publicação de um *Working Paper* “Implementação de programas descentralizados de compra de alimentos e o impacto dos âmbitos das políticas, institucionais e legais: o caso do PRONAE e do PAA África em Moçambique” e o *One Pager* associado “Construindo um ambiente favorável para programas institucionais de compra de alimentos: contribuições de Moçambique”, ambos produzidos em parceria com a FAO.
- Publicação do *Working Paper* “Fomentando programas de compra de alimentos em contextos de pobreza endêmica: focalizando pequenos Produtores no PAA África em Níger” e o *One Pager* associado “Focalização do PAA África em Níger”, também produzido em parceria com a FAO.
- Publicação do *Working Paper* “Focalização de agricultores em programas de compras institucionais: estudo de caso do Programa PAA África no Senegal” e seu *One Pager* associado “Programas de compras institucionais de alimentos: o caso do PAA África no Senegal”, produzido em parceria com o FAO.
- Publicação do *One Pager* “Fase II do Programa PAA África: resultados e lições aprendidas”.

2. Monitoramento e avaliação para os projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil

Nome	Monitoramento e avaliação para os projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil
Doador	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
Início	Outubro de 2016
Fim	Fevereiro de 2017
Parceiros	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Programa Semear
Resultado principal	Apoiar o fortalecimento e a estruturação das atividades de monitoramento e avaliação de projetos do FIDA no Brasil e elaborar sistemas de monitoramento e avaliação para projetos do FIDA em curso no país, além de validar o sistema em plataformas <i>online</i> para fins de acompanhamento
Produtos principais	1. Relatório avaliando o sistema do FIDA para monitoramento e avaliação na linha de base 2. Relatório avaliando o sistema do FIDA para monitoramento e avaliação de indicadores de gestão 3. Relatório final com um plano de amostragem para avaliação de impacto para os Estados de Sergipe e Bahia
Equipe em 2017	Coordenadora: Diana Sawyer Pesquisadores: Alexander Cambraia N. Vaz, Wesley Silva, Igor Ferreira do Nascimento, Caio N. Gonçalves, Janaina Carvalho dos Santos, Anna Carolina Machado e Rodrigo Dias

Nessa segunda parceria com o FIDA no Brasil, o IPC-IG realizou um projeto visando apoiar o fortalecimento e a estruturação das atividades de monitoramento e avaliação dos projetos do FIDA no país e dos sistemas de avaliação para projetos em curso.

O projeto avaliou os dados coletados para a avaliação de impacto na linha de base; propôs indicadores para a avaliação de impacto; e preparou o plano de amostragem e termos de referência para novos projetos de avaliação de impacto nos Estados de Bahia e Sergipe.

3. Melhoria dos aspectos sensíveis às necessidades das crianças em sistemas de proteção social na região MENA, em parceria com UNICEF Egito

Nome	Melhoria dos aspectos sensíveis às necessidades das crianças em sistemas de proteção social na região MENA, em parceria com UNICEF Egito
Doador	Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
Início	Dezembro de 2016
Fim	Junho de 2018
Parceiros	Governos nacionais e UNICEF
Resultado principal	Melhorar os aspectos sensíveis às necessidades das crianças do componente de M&A dos programas de transferência de renda egípcios <i>Takaful</i> e <i>Karama</i> , dando apoio ao Ministério da Solidariedade Social para alcançar os seguintes objetivos: a) integrar indicadores sensíveis às necessidades das crianças na estrutura de monitoramento e avaliação do programa, com o objetivo de monitorar o cumprimento da parte dos beneficiários do programa com suas condicionalidades; b) adquirir as ferramentas e capacidades necessárias para coletar dados, com base nos indicadores propostos; e c) fornecer as bases para que se realizem avaliações futuras do impacto do programa nas vidas das crianças
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta da integração de indicadores de M&A com foco nas necessidades das crianças 2. Desenho de metodologia e ferramentas de M&A para monitorar tais indicadores 3. Desenvolvimento de uma ferramenta de relatório e fornecimento de apoio para sua implementação 4. Treinamento em ferramentas de M&A voltadas às necessidades das crianças
Equipe em 2017	<p>Coordenador: Rafael Guerreiro Osorio</p> <p>Pesquisadores: Solange Gonçalves, Charlotte Bilo, Pedro Arruda e Anna Davis</p> <p>Estagiária: Eunice Godevi</p>

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o IPC-IG estabeleceram parceria com um projeto de pesquisa para analisar e aprimorar aspectos sensíveis às necessidades das crianças dos sistemas de M&A dos principais programas de transferência de renda do Egito, *Takaful* e *Karama*. O Centro irá fornecer suporte ao Ministério de Solidariedade Social para produzir e integrar dados com foco em crianças, considerando pobreza e vulnerabilidade nas estruturas de M&A dos programas. O IPC-IG também irá desenvolver e assistir o Ministério na institucionalização da metodologia e ferramentas de coleta de dados sobre os indicadores propostos, bem como no desenvolvimento de um marco para avaliações de impacto futuras para o projeto.

A primeira atividade do projeto foi realizar uma análise de literatura profunda sobre pobreza, vulnerabilidade e proteção social no Egito, estabelecendo as bases para a primeira de três missões ao Cairo em 2017. Durante a missão inicial, o projeto foi apresentado às figuras-chave do governo, dos Ministérios de Solidariedade Social, da Educação, da Saúde e do Planejamento, que foram também entrevistados a respeito do papel de suas instituições nos programas de proteção social egípcios, seus sistemas de M&A e a disponibilidade dos dados.

Após essa missão inicial, o IPC-IG começou a trabalhar em uma proposta para uma estrutura de M&A sensível a questões relacionadas às crianças para o *Takaful* e *Karama*, com base em uma análise das fontes de dados e da operação dos programas. A proposta identificou lacunas de informação e apresentou sugestões para superá-las. De forma paralela, o Centro começou a desenvolver uma ferramenta de relatório para extrair dados disponíveis e apresentá-los com uma série de relatórios predefinidos e regulares, sobre vários aspectos dos programas.

Nas duas missões subsequentes para o Cairo, a equipe do IPC-IG encontrou-se novamente com as partes interessadas para apresentar o trabalho realizado, esclarecer quaisquer dúvidas, receber comentários e atualizações sobre o desenvolvimento dos programas e discutir as capacidades instaladas e detalhes para a implementação das melhorias na estrutura de M&A, incorporar questões sensíveis às crianças e melhorar sua utilidade à gestão do *Takaful* e *Karama*. Em 2018, o Centro entregará os documentos finais, com a proposta e a primeira versão funcional da ferramenta de relatório.

4. Os efeitos dos benefícios de proteção social no crescimento e na igualdade

Nome	Os efeitos dos benefícios de proteção social no crescimento e na igualdade
Doador	Organização para a Coordenação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
Início	Junho de 2016
Fim	Março de 2018
Parceiros	OCDE
Resultado principal	Identificar e quantificar o papel dos benefícios de proteção social no crescimento inclusivo
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Revisão da literatura econômica sobre comportamentos individuais e desenvolvimento inclusivo2. Revisão da literatura internacional sobre os impactos dos benefícios sociais em comportamentos individuais potencialmente relacionados ao crescimento inclusivo: oferta de trabalho, consumo, poupança, educação, inovação e disposição a assumir riscos, fertilidade e migração3. Definição dos países, bases de dados e modelos analíticos para medir empiricamente a relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais4. Análise empírica dos efeitos de benefícios sociais em comportamentos individuais em três ou quatro países
Equipe em 2017	Coordenador: Luis Henrique Paiva Pesquisadores: Sergei Soares e Rodrigo Orair Estagiário: Nicolo Bird

No âmbito desse projeto, o IPC-IG irá identificar o papel dos benefícios de proteção social, tais como pensões, benefícios empregatícios e de assistência social, no crescimento inclusivo. Para identificar comportamentos individuais que conduzam ao crescimento inclusivo e testar empiricamente se tais comportamentos são afetados por benefícios de proteção social, o IPC-IG e a OCDE estruturaram o projeto em quatro fases:

- Identificação de comportamentos que potencialmente levem ao crescimento, de acordo com as principais teorias econômicas de desenvolvimento.
- Revisão da literatura internacional sobre os impactos de benefícios sociais em comportamentos individuais que possam conduzir ao crescimento inclusivo.
- Definição de países, bases de dados e modelos analíticos para medir empiricamente a relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais.
- Análise empírica da relação entre benefícios sociais e comportamentos individuais que conduzam ao crescimento inclusivo.

5. Suporte técnico a iniciativas de proteção social sensíveis ao HIV e facilitação da cooperação Sul-Sul

Nome	Suporte técnico a iniciativas de proteção social sensíveis ao HIV e facilitação da cooperação Sul-Sul
Doador	Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
Início	Julho de 2016
Fim	Dezembro de 2017
Parceiros	Governos nacionais e UNICEF
Resultado principal	Facilitar a assistência técnica na documentação de experiências, bem como criação, promoção e administração de uma comunidade <i>online</i> sobre sistemas de proteção social sensíveis ao HIV na plataforma socialprotection.org
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Documentação do papel de sistemas de proteção social no suporte amplo a crianças e adolescentes afetados pelo HIV, conduzida no Malauí, em Moçambique, Zâmbia e Zimbábue, especialmente frisando lições e inovações sobre como fortalecer a sensibilidade a questões relacionadas ao HIV2. Apoio ativo a comunidades de proteção social e afetadas pelo HIV para contribuir com a comunidade <i>online</i> e com a moderação das discussões3. Dois <i>webinars</i> sobre proteção social sensível ao HIV4. Cinco publicações sobre proteção social sensível ao HIV, produzidas em inglês e traduzidas para o português e francês
Equipe em 2017	Coordenador: Pedro Arruda Estagiários: Anne Esser, Anna Davies, Tiina Lethi, Laura Dubois e Nicolo Bird

Sob a orientação do Especialista em Proteção Social do Escritório Central da UNICEF e funcionários dos departamentos de HIV e políticas sociais do *Regional Office in East and Southern Africa* (UNICEF ESARO), o IPC-IG desenvolveu e produziu documentos sobre o papel de sistemas de proteção social. Essa documentação proporciona suporte amplo a crianças e adolescentes afetados pelo HIV no Malauí, Moçambique, Zâmbia e Zimbábue, destacando lições e inovações em como fortalecer a sensibilidade ao HIV. Com esse objetivo, a equipe do IPC-IG realizou uma série de missões com os quatro países para reunir informações a partir de entrevistas com partes interessadas relevantes.

No âmbito do projeto, o Centro promoveu ativamente a produção e o compartilhamento de conhecimento. Na área de produção de conhecimento, foram elaborados quatro *One Pagers*, documentando as características inclusivas e sensíveis ao HIV dos sistemas de proteção social de cada país, e um *Working Paper* e um *One Pager*, comparando as

experiências dos quatro países. Esses estudos atualmente circulam internamente na UNICEF e serão publicados e disseminados em inglês, francês e português, em um momento estratégico a ser definido pela equipe da UNICEF.

Na área de compartilhamento de conhecimento, o IPC-IG criou uma comunidade *online* sobre proteção social sensível ao HIV em socialprotection.org, uma plataforma *online* dedicada a todos os aspectos da proteção social e hospedada pelo Centro. Uma vez que a UNICEF decida lançar oficialmente essa comunidade, o IPC-IG continuará com atividades como identificação e inclusão de materiais, bem como o estabelecimento de links com outros sítios-chave relacionados à proteção social em comunidades e/ou plataformas que lidam com o HIV. Uma apresentação, via *webinar*, dos principais resultados desse estudo foi realizada em maio de 2017, como parte de um *workshop* da UNICEF no Quênia, sobre o tópico de proteção social sensível ao HIV. Dois *webinars* subsequentes serão realizados quando a comunidade *online* for ativada.

6. Monitoramento e avaliação do projeto do PMA de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique

Nome	Monitoramento e avaliação do projeto do PMA de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique
Doador	Programa Mundial de Alimentos (PMA) de Moçambique
Início	Setembro de 2016
Fim	Setembro de 2018
Parceiros	PMA Moçambique e o Governo de Moçambique
Resultado principal	Monitorar e avaliar um projeto inovador de comunicação social e mudança de comportamento para melhorar a saúde e a nutrição de crianças na província de Manica, em Moçambique
Produtos principais	Monitoramento e avaliação do projeto do PMA, de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica
Equipe em 2017	Coordenadores: Fábio Veras Soares e Mario Gyori Pesquisadores: Jessica Baier, María Hernandez e Tatiana Martínez Estagiária: Sofie Olsson

Dada a expertise do IPC-IG em segurança alimentar e nutricional e no monitoramento e na avaliação de políticas e programas, o PMA Moçambique convidou o Centro a conduzir o monitoramento e a avaliação de impacto deste projeto inovador de comunicação social e mudança de comportamento, para melhorar as condições de saúde e nutrição das crianças na província de Manica, localizada no centro-oeste desse país africano.

O objetivo do projeto *Social and Behaviour Change Communication* (SBCC) será alcançado por meio da conscientização e promoção de boas práticas mediante a comunicação direta e mídia de massas. O projeto almeja promover a adoção de boas práticas de saúde e nutrição em quatro áreas: prevenção da malária; alimentação de lactentes e crianças; cuidado materno; e higiene e saneamento. Inclui dois componentes: i) um componente

interpessoal, no qual comitês locais de saúde e membros influentes da comunidade assumem papel de liderança e promovem mudanças a respeito de boas práticas em saúde em suas comunidades; e ii) um componente de mídia de massas, que almeja disseminar conhecimentos sobre práticas de saúde por meio de programas curtos de rádio transmitidos à comunidade, organizados junto a estações de rádio comunitárias já existentes. O projeto SBCC é parte de uma iniciativa financiada pela União Europeia para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”.

Em 2017, o Centro realizou as seguintes atividades relacionadas a esse projeto:

- Desenvolvimento de um plano de avaliação e metodologia.

- Desenvolvimento de questionários de pesquisa.
- Desenvolvimento de um plano de monitoramento e metodologia.
- Supervisão de um estudo de base para descrever a situação de possíveis beneficiários do SBCC e agregados familiares de controle na linha de base. Foram realizadas 1.380 entrevistas: 478 no grupo A, 395 no grupo B e 507 no grupo C. O público-alvo foi composto por mulheres entre 18 e 49 anos que estavam grávidas ou tinham uma criança com menos de 2 anos.
- Desenvolvimento de dois relatórios intermediários para informar o PMA e outras partes interessadas sobre o estado da intervenção.
- Produção de um *Working Paper* e *One Pager* com os resultados do estudo de base (“*Social and Behaviour Change Communication (SBCC) project in Manica, Mozambique: baseline survey report*”). O relatório descreve a situação socioeconômica de possíveis beneficiários do projeto SBCC e agregados familiares-controlados na província moçambicana antes do início da intervenção.
- Elaboração do estudo final para o projeto: revisão de questionários de pesquisa, fornecimento de suporte técnico à seleção da empresa responsável pela coleta dos dados, elaboração de uma estratégia de amostragem.
- Supervisão do estudo final: treinamento de recenseadores, supervisão dos recenseadores no campo, verificações regulares da qualidade e autenticidade dos dados.
- Coleta de dados qualitativos (discussões em grupos focais) para investigar os caminhos a serem trilhados para que o projeto surta efeitos.

7. Apoio à produção de conhecimento e análise de políticas de proteção social na região do Oriente Médio e Norte da África (*Middle East and North Africa – MENA*)

Nome	Apoio à produção de conhecimento e análise de políticas de proteção social na região do Oriente Médio e Norte da África (<i>Middle East and North Africa – MENA</i>)
Doador	Escritório Regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância no Oriente Médio e Norte da África (<i>United Nations Children’s Fund Middle East and North of Africa Regional Office – UNICEF MENARO</i>)
Início	Fevereiro de 2017
Fim	Dezembro de 2018
Parceiros	UNICEF MENARO e Escritórios da UNICEF nos países da região MENA
Resultado principal	Fornecer apoio à produção de conhecimento e análise de políticas na região MENA (escopo: todos os países com representação da UNICEF MENA); e fornecer suporte técnico remoto aos 16 Escritórios da UNICEF em países da região, bem como suporte técnico presencial em casos específicos
Produtos principais	Uma série de quatro produtos de conhecimento, seguidos por quatro <i>webinars</i> correspondentes em cada um dos seguintes tópicos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Visão geral de programas de proteção social na região MENA, a partir de uma perspectiva sensível aos direitos das crianças 2. Financiamento público para proteção social sensível às crianças na região MENA: o que ainda é necessário para a proteção social igualitária e sensível às crianças? 3. Arcabouços legais da proteção social na região MENA, a partir de uma perspectiva sensível aos direitos das crianças 4. Construção de sistemas nacionais de proteção social resistentes a choques 5. Suporte remoto e presencial à proteção social fornecido para Escritórios da UNICEF em países da região MENA
Equipe em 2017	Coordenador: Fábio Veras Soares Pesquisadores: Rafael Guerreiro Osorio, Sergei Soares, Anna Carolina Machado, Charlotte Bilo, Pedro Arruda, Joana Mostafa, Imane Helmi, Amelie Coureau e Fernando Damazio Estagiárias: Barbara Branco, Yasmin Scheufler, Eunice Godevi, Anna Davidsen, Anne Esser, Elena Kuhne, Lara Aquino e Caroline Scott

No âmbito desse acordo entre agências das Nações Unidas, o IPC-IG apoia a produção de conhecimento na área de proteção social e fornece análise sobre políticas

em todos os 20 países da região MENA (Argélia, Bahrain, Djibouti, Egito, Irã, Iraque, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Marrocos, Omã, Qatar, Arábia Saudita, Palestina,

Sudão, Síria, Tunísia, Emirados Árabes Unidos e Iêmen). O Centro também provê suporte técnico remoto e presencial (em alguns casos) para todos os Escritórios da UNICEF nos países da região.

Para alcançar esse objetivo, o IPC-IG irá produzir uma série de quatro publicações sobre os seguintes tópicos: i) uma visão geral de programas de proteção social na região MENA, a partir de uma perspectiva sensível às necessidades das crianças; ii) financiamento público para proteção social sensível às necessidades das crianças na região MENA: o que ainda é necessário para expandir a proteção social igualitária e sensível às necessidades das crianças?; iii) arcabouços legais da proteção social na região MENA, a partir de uma perspectiva sensível aos direitos das crianças; e iv) Construindo sistemas nacionais de proteção social resistentes a choques. Quatro *webinars* serão hospedados na plataforma *online* socialprotection.org — correspondendo a cada um dos estudos mencionados acima — para disseminar os principais resultados e conclusões do projeto.

Em 2017, o IPC-IG desenvolveu as seguintes atividades e entregou os seguintes produtos relacionados ao projeto:

- Atividades iniciais: projeto técnico detalhado, incluindo uma visão geral das quatro publicações em março de 2017.
- Atividades iniciais: apresentação da palestra “*Global Experience on Child Poverty: from Measurement to Policy Action*” na conferência “*Regional Conference on Child Poverty in the Middle East and North Africa: from Measurement to Action*”, organizada pelo Observatório de Desenvolvimento Humano de Marrocos (*Observatoire National du Développement Humain* — ONDH) e UNICEF MENA, em Rabat, Marrocos, em 15 a 17 de maio de 2017.
- Atividades iniciais: participação na reunião *MENA Social Policy Network*, em Rabat, de 18 a 19 de maio de 2017.
- Apoio ao Escritório da UNICEF no Líbano: participação em missão inaugural a Beirute, Líbano, como parte do suporte técnico presencial, de 5 a 9 de junho de 2017. A equipe do IPC-IG encontrou-se com representantes da UNICEF e do governo para reunir informações sobre o programa *National Poverty Targeting Programme* — NPTP, como parte de um estudo sobre possíveis alternativas para melhorar as respostas sensíveis às necessidades das crianças do sistema de proteção social do Líbano. A equipe também realizou uma apresentação detalhando resultados iniciais, que formaram a base do relatório inicial.
- Apoio ao Escritório da UNICEF no Líbano: entrega de relatório inicial e de versão inicial do relatório sobre políticas em julho de 2017.

- Apoio ao Escritório da UNICEF no Líbano: apresentação de versão preliminar do relatório “*NPTP Feasibility Study*”, sobre alternativas para melhorar as respostas sensíveis às necessidades das crianças no sistema de proteção social do Líbano, com foco especial no NPTP, a representantes da UNICEF MENARO, do Ministério de Desenvolvimento Social e parceiros, em Beirute, de 17 a 30 de agosto de 2017.
- Apoio à UNICEF MENARO: Parecer sobre o relatório “*Non-Contributory Social Protection and Gender in the Middle East and North Africa Region*”, em setembro de 2017.
- Apoio ao Escritório da UNICEF no Líbano: entrega dos seguintes produtos: i) relatório final “*NPTP Feasibility Study*”, incluindo análise de dados adicional; ii) sumário executivo; iii) *One Pager* apresentando o sumário executivo; e iv) recomendações-chave, outubro de 2017.
- Apoio ao Escritório da UNICEF na Tunísia: participação em missão inicial a Tunis, Tunísia, de 16 a 23 de setembro de 2017, como parte do suporte presencial aos escritórios da UNICEF na região. A equipe do IPC-IG se encontrou com funcionários do governo e representantes da UNICEF, da União Europeia e do Banco Mundial para discutir o desenho do projeto-piloto de transferências universais de renda a serem implementadas nas 10 delegações mais pobres do país.
- Apoio ao Escritório da UNICEF na Tunísia: um pesquisador do *Centre de Recherches et Etudes Sociales* da Tunísia (Centro de Pesquisas e Estudos Sociais — CRES) veio em missão à sede do IPC-IG, em Brasília, para trabalhar no desenho de um piloto de um programa universal de transferência de renda para crianças, em outubro e novembro de 2017.
- Apoio ao Escritório da UNICEF na Tunísia: uma apresentação foi entregue, via ligação Skype, com o desenho inicial do piloto de transferência universal de renda para crianças, com foco na seleção das 10 delegações, na avaliação da estratégia e nas simulações de custo, novembro de 2017.
- Publicação 1: elaboração dos relatórios preliminar (julho de 2017) e final (dezembro de 2017): “*Overview of Non-contributory Social Protection Programmes in the Middle East and North Africa Region (MENA) through a Child Lens*”, um inventário dos programas não contributivos existentes na região MENA. Essa atividade foi desenvolvida em parceria com a UNICEF MENARO e Escritórios da UNICEF em países da região.
- Publicação 2: elaboração do esboço do produto: “*Public Financing for Child-Sensitive Social Protection*

in MENA: what is yet needed to expand child-sensitive and equitable social protection”, em setembro de 2017.

- Produto de conhecimento 1: organização do webinar “Overview of Non-contributory Social Protection Programmes in the Middle East and North Africa Region (MENA) through a Child Lens”, realizado em 28 de novembro, com as panelistas Anna Carolina Machado e Charlotte Bilo, e o moderador Arthur van Diesen, hospedado pela plataforma *online* socialprotection.org, novembro de 2017.
- Disseminação de conhecimento: elaboração e lançamento da comunidade *online* sobre

proteção social na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA), em dezembro de 2017.

- Disseminação de conhecimento: lançamento da edição em inglês da revista *Policy in Focus: “Social protection after the Arab Spring”* (Proteção social após a Primavera Árabe) em dezembro de 2017, com 17 artigos discutindo a situação atual da proteção social na região MENA, bem como em países específicos. A edição será lançada também em francês e em árabe, em março de 2018. Essa edição inclui um artigo que foi fundamentado na publicação 1.

8. Monitoramento e avaliação das Vilas Olímpicas no Rio

Nome	Monitoramento e avaliação das metas do projeto da Nike para 22 Vilas Olímpicas na cidade do Rio de Janeiro
Doador	Nike
Início	Agosto de 2017
Fim	Março de 2019
Parceiros	Subsecretaria de Esportes e Lazer do Rio (SUBEL) e Nike
Resultado principal	Fornecer suporte ao monitoramento e à avaliação das metas do projeto da Nike para 22 Vilas Olímpicas na cidade do Rio de Janeiro
Produtos principais	1. Projeções para as vilas para a Nike 2. Desenvolvimento de indicadores de monitoramento 3. Criação e desenvolvimento de perfis para as vilas 4. Análise de bases de dados
Equipe em 2017	Coordenadora: Diana Sawyer Pesquisadores: Mariana Hoffmann, Anna Carolina Machado, Wesley Silva e Solange Ledi Gonçalves Estagiária: Lara Aquino

Nessa segunda parceria com a Nike,¹ o IPC-IG irá fornecer suporte para o M&A das metas do projeto Nike para 22 Vilas Olímpicas na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, o Centro irá monitorar e avaliar as metas iniciais e intermediárias do projeto. A primeira fase do projeto inclui um relatório parcial de bases de dados, seguido por um relatório inicial das atividades do ano de referência 2015-2016, com uma análise de todas as 22 Vilas Olímpicas (a ser entregue em março de 2018).

A segunda fase do projeto compreende um relatório de monitoramento intermediário para os anos de referência 2016/2018 para as 22 Vilas Olímpicas. Os relatórios inicial e intermediário deverão incluir indicadores para medir a concretização gradual das metas.

Em 2017, o IPC-IG realizou as seguintes atividades no âmbito do projeto:

- Um relatório parcial de bases de dados, com bases de dados limpas, foi entregue em outubro de 2017. Esse produto incluiu também: acesso às bases de dados das 22 Vilas (maio de 2015 a maio de 2016); análise da qualidade da base de dados; ajuste e correção da base de dados; criação de uma base de dados Stata.
- Reuniões com representantes da Nike, do Instituto Esporte & Educação e da SUBEL foram realizadas em novembro de 2017 para discutir ajustes no plano de trabalho e atividades de compartilhamento de dados.
- Análise inicial de todas as 22 Vilas Olímpicas: as atividades incluíram: a criação e desenvolvimento de indicadores de desenvolvimento; a criação e desenvolvimento de indicadores para os perfis das vilas, a criação de indicadores de progresso rumo aos alvos e análise de dados.

1. Anteriormente, o Centro havia trabalhado com a Nike no projeto “Retrato de estudo de base – Crianças nas Vilas Olímpicas: um projeto de inclusão esportiva.

9. Avaliação de impacto das intervenções do Programa Mundial de Alimentos para melhorar o acesso de agricultores familiares em Moçambique a mercados

Nome	Avaliação de impacto das intervenções do Programa Mundial de Alimentos para melhorar o acesso de agricultores familiares em Moçambique a mercados
Doador	Programa Mundial de Alimentos (PMA) de Moçambique
Início	Setembro de 2017
Fim	Agosto de 2018
Parceiros	PMA Moçambique
Resultado principal	Avaliar o impacto do apoio fornecido por parte do PMA a 14 organizações de agricultores familiares, com o objetivo de melhorar o acesso de seus membros a mercados, bem como a sua situação nutricional
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação de impacto quantitativa de tecnologias de economia de mão de obra e programas de treinamento focados em desenvolvimento e gestão pós-colheita para membros de 14 organizações de agricultores familiares2. Avaliação qualitativa do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) e do suporte do PMA à sua expansão para novos distritos3. Avaliação qualitativa sobre a efetividade de programas de treinamento fornecidos a funcionários do SIMA (INFOCOM) e a funcionários do governo, sobre como a gestão do SIMA e INFOCOM mudaram em resposta à intervenção, e sobre como agricultores familiares estão acessando e usando informações providas pelo SIMA e INFOCOM
Equipe em 2017	Coordenadores: Diana Sawyer e Mario Gyori Pesquisadores: Alexander Cambraia, Santiago Varela, Wesley Silva, Sofie Olsson, Elisio Mazive, Tatiana Martínez e Jessica Baier Estagiária: Ariane Gordan

Em parceria com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) em Moçambique, no âmbito da iniciativa do PMA de suporte ao Objetivo de Desenvolvimento do Milênio 1 (ODM1), o IPC-IG irá avaliar o impacto do suporte e as intervenções promovidas pelo PMA para promover 14 organizações de agricultores familiares e melhorar seu acesso a mercados no país.

Para tanto, a equipe de pesquisa do Centro irá conduzir uma missão inicial a Moçambique para coletar informações e se reunir com partes interessadas. Em seguida, irá desenvolver um plano de avaliação, detalhando a metodologia de pesquisa e estratégia de amostragem sugeridas. O Centro irá conduzir questionários de pesquisas domiciliares para a avaliação de impacto quantitativo das iniciativas de desenvolvimento de capacidades e a introdução de tecnologias de economia de mão de obra, programas de treinamento focados em desenvolvimento institucional e gestão pós-colheita para membros dessas organizações.

No âmbito desse projeto, o Centro também irá conduzir uma avaliação qualitativa do sistema SIMA e do suporte do PMA para sua ampliação a outros distritos.

Finalmente, o IPC-IG irá conduzir uma avaliação qualitativa da eficácia do treinamento fornecido à equipe do SIMA na INFOCOM e a representantes do governo; examinar como a comunicação e gestão do SIMA e INFOCOM mudaram em resposta à intervenção; e avaliar como os agricultores familiares estão acessando e usando informações do SIMA e INFOCOM.

Em 2017, o Centro realizou as seguintes atividades relacionadas ao projeto:

- Estabeleceu contatos iniciais com pontos focais do PMA em Moçambique.
- Desenvolveu uma teoria da mudança e um questionário de pesquisa.
- Iniciou o desenvolvimento de uma estratégia de amostragem.

O IPC-IG irá avaliar o impacto do suporte e as intervenções promovidas pelo PMA para promover 14 organizações de agricultores familiares e melhorar seu acesso a mercados no país.

10. Avaliação da cobertura e da incidência dos benefícios das iniciativas de fortificação de alimentos do PMA em Moçambique, sob o Programa ODM1c

Nome	Avaliação da cobertura e da incidência dos benefícios das iniciativas de fortificação de alimentos do PMA em Moçambique, sob o Programa ODM1c
Doador	Programa Mundial de Alimentos (PMA) Moçambique
Início	Setembro de 2017
Fim	Outubro de 2018
Parceiros	PMA Moçambique
Resultado principal	Analisar a cobertura e a incidência de benefícios da fortificação de alimentos básicos em Moçambique, no âmbito da iniciativa ODM1c do PMA
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação quantitativa da cobertura e incidência dos benefícios de fortificação de alimentos em Moçambique, para avaliar quais grupos socioeconômicos se beneficiam com a fortificação de farinha de trigo, farinha de milho, óleo vegetal e açúcar e quais não se beneficiam2. Elaboração de um plano de avaliação e de uma estratégia de amostragem3. Seleção e contratação de uma empresa de coleta de dados4. Supervisão de uma pesquisa domiciliar quantitativa, incluindo a coleta de análise de amostras de alimentos5. Limpeza de dados, análise de dados e transcrição de dados
Equipe em 2017	Coordenadores: Diana Sawyer e Mario Gyori Pesquisadores: Alexander Cambraia, Santiago Varella, Wesley Silva, Tatiana Martínez, Jessica Baier e Sofie Olsson Estagiária: Ariane Gordan

Sob o âmbito da iniciativa ODM1 do Programa Mundial de Alimentos (PMA), o IPC-IG irá estabelecer uma parceria com o PMA em Moçambique para avaliar a cobertura e a incidência dos benefícios das intervenções do PMA para acelerar a fortificação de alimentos básicos no país. A equipe do Centro irá conduzir uma avaliação quantitativa da cobertura para determinar quais grupos socioeconômicos se beneficiam com a fortificação de farinha de trigo, farinha de milho, óleo vegetal e açúcar e quais não se beneficiam.

Nesse sentido, a equipe de pesquisa do IPC-IG irá participar em uma missão inicial a Moçambique para coletar informações e se reunir com partes interessadas. Posteriormente, irá desenvolver um plano de avaliação, detalhando a metodologia de pesquisa e estratégia de amostragem sugeridas. O Centro também irá desenvolver instrumentos para o estudo quantitativo — especialmente um questionário de pesquisa domiciliar para avaliar o acesso dos agregados familiares a alimentos básicos, bem como o respectivo consumo.

Em 2017, o Centro conduziu as seguintes atividades no âmbito do projeto:

- Estabeleceu contatos introdutórios com pontos focais do PMA em Moçambique
- Desenvolveu uma teoria da mudança e um questionário de pesquisa

- Iniciou o desenvolvimento de uma estratégia de amostragem.

Sob o âmbito da iniciativa ODM1 do PMA, o IPC-IG irá estabelecer uma parceria com o PMA em Moçambique para avaliar a cobertura e a incidência dos benefícios das intervenções do PMA para acelerar a fortificação de alimentos básicos no país.

11. Estudos e proposta para medidas rumo à realização do ODS 6: garantindo a disponibilidade e a gestão sustentável de água e o saneamento a todos

Nome	Estudos e proposta para medidas rumo à realização do ODS 6: garantindo a disponibilidade e a gestão sustentável de água e o saneamento a todos
Doador	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Início	Outubro de 2017
Fim	Dezembro de 2018
Parceiros	Agência Nacional das Águas (ANA), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e PNUD
Resultado principal	Estudar e propor uma estratégia para programas e políticas públicas de gestão que contribuam para a realização do ODS 6 (abastecimento de água, esgotamento e elementos para o descarte final), fornecendo informações a suporte à ANA na implementação e no monitoramento do ODS 6 no Brasil
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento de elementos essenciais que contribuem para, ou prejudicam, a implementação e monitoramento do ODS 6 2. Elaboração de uma proposta de orientação para a implementação do ODS 6 3. Elaboração de uma proposta de orientação para o monitoramento do ODS 6
Equipe em 2017	Coordenador: Gesmar dos Santos, com apoio de Diana Sawyer Equipe de suporte do IPC-IG: Denise Marinho dos Santos, Lucas Santos e Departamento de Operações

O IPC-IG e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) irão apoiar a Agência Nacional das Águas (ANA) na implementação e no monitoramento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: “Assegurar a

disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” no Brasil. No âmbito desse projeto, em 2017, o Centro desenvolveu e consolidou um plano de trabalho com os detalhes e a metodologia do estudo.

12. Criando oportunidades para jovens vulneráveis: ouvindo suas vozes para informar políticas

Nome	Criando oportunidades para jovens vulneráveis: ouvindo suas vozes para informar políticas
Doador	<i>Fundación Espacio Público</i>
Início	Outubro de 2017
Fim	Dezembro de 2018
Parceiros	Ipea
Resultado principal	Produzir um estudo para influenciar a elaboração de políticas com o objetivo de facilitar a participação dos jovens nos sistemas de trabalho educacionais, com base em estudos originais, produzindo recomendações para o Brasil
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos quantitativos sobre os jovens 2. Estudos qualitativos sobre os jovens 3. Análise dos resultados do projeto e recomendações para políticas 4. Disseminação de resultados e incidência
Equipe em 2017	Coordenador: Enid Rocha A. Silva, com apoio de Diana Sawyer

O IPC-IG é o responsável pela implementação desse projeto de pesquisa, que foi coordenado pelo Ipea com o apoio da *Fundación Espacio Público*, do Chile. O estudo pretende influenciar a elaboração de políticas no sentido de facilitar a participação dos jovens nos sistemas de trabalho e educação, fundamentado em estudos originais e produzindo recomendações para o Brasil.

Para tanto, o projeto irá adaptar instrumentos para a coleta de dados, desenhar uma estratégia de amostragem e conduzir estudos qualitativos e quantitativos sobre os jovens, com o objetivo de desenvolver recomendações para políticas e disseminar produtos de conhecimento fundamentados nos resultados do projeto.

Publicações

O IPC-IG acredita que a livre circulação do conhecimento inspira as pessoas a produzirem novas investigações e contribui para um futuro mais inclusivo. De acordo com essa filosofia, parte da missão do Centro é apresentar seus estudos com base em evidências sobre questões relacionadas ao desenvolvimento, por meio de formatos de publicação diferenciados, desde os populares *One Pagers* até os *Working Papers* mais técnicos. Todas as novas publicações são disponibilizadas *online*, gratuitamente, no *website* do Centro. As publicações são originalmente lançadas em inglês, mas versões traduzidas também são produzidas em árabe, bahasa (Indonésia), chinês, francês, italiano, português, espanhol, turco e sueco.

Em 2017, o Centro disponibilizou um total de 144 publicações, incluindo 3 edições da *Policy in Focus*, 34 *One Pagers*, 11 *Working Papers*, 2 *Policy Research Briefs*, 1 relatório, 5 publicações conjuntas e 88 traduções (29 em francês, 35 em português, 22 em espanhol, 1 em árabe e 1 em sueco).

A capacidade de alcance de nossas publicações é marcante: desde a fundação do IPC-IG em 2004, as publicações do centro superaram o número de 4,9 *downloads* em mais de 160 países.

	Inglês	Português	Espanhol	Francês	Árabe	Outras línguas (bahasa, chinês, italiano, sueco e turco)	Total
2011	22	20	-	-	6	13	61
2012	92	14	30	-	8	5	149
2013	85	41	4	3	4	3	140
2014	51	14	30	26	22	4	147
2015	58	35	31	23	13	7	167
2016	70	48	1	20	5	1	145
2017	56	35	22	29	1	1	144
Desde 2004	715	336	239	168	64	30	1,560

Edições da *Policy in Focus* publicadas em 2017



Volume 14, Edição nº 1 — *Social protection: towards gender equality* (Proteção social: rumo à igualdade de gênero)

Esta edição contemplou temas relacionados à igualdade de gênero e à proteção social, trazendo várias contribuições de mulheres que exercem atividades políticas e/ou acadêmicas, apresentando estudos de caso e reflexões sobre o Brasil e vários países na África. Foi organizada pelas editoras convidadas Raquel Tebaldi (IPC-IG) e Flora Myamba, que anteriormente representava a *Policy Research for Development* (REPOA). Foi produzida em parceria com a REPOA e preparada como parte do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul”, financiado pelo Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID). A capa da revista traz o trabalho da artista brasileira Criola, cuja arte é uma celebração da cultura afro-brasileira e do empoderamento das mulheres. A edição foi oficialmente lançada em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, em um evento organizado conjuntamente pelo IPC-IG, a Embaixada Britânica e o DFID, em Brasília, em 7 de março de 2017.

Volume 14, Edição nº 2 — *Debating Graduation* (Debatendo a Graduação)

Esta edição especial é apresentada pelos editores convidados Fábio Veras Soares e Ian Orton. Ela traz 15 artigos intrigantes com perspectivas variadas e desafiadoras acerca do debate sobre a “*Graduation Approach*”, desde defensores ferrenhos e novos implementadores entusiasmados, passando pelos cuidadosamente otimistas, até os críticos mais abertos da intervenção. O principal objetivo dessa publicação é promover melhor entendimento desse importante projeto de desenvolvimento e estimular ainda mais o debate.



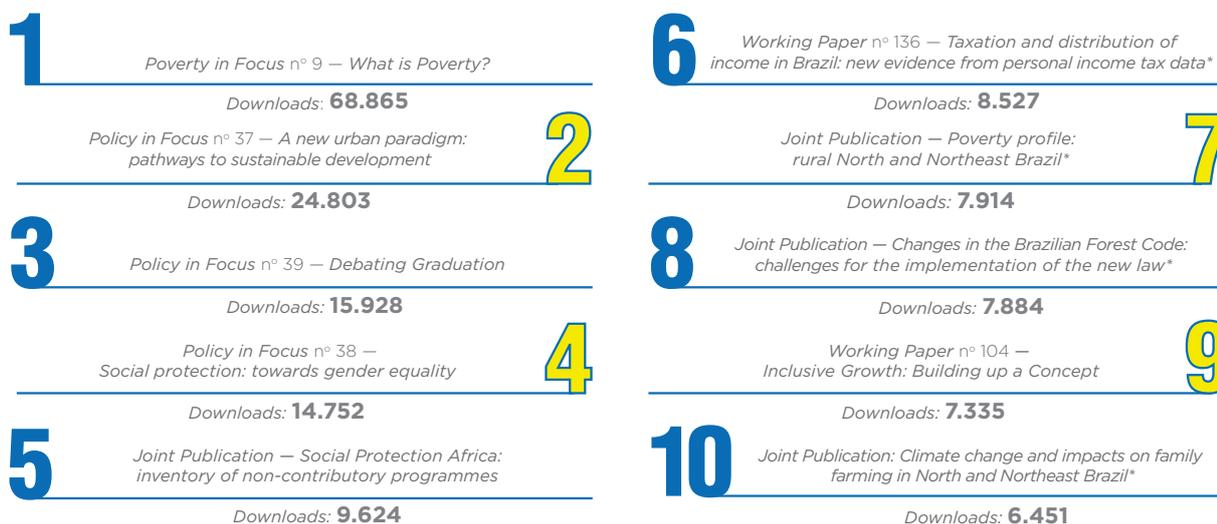
Volume 14, Edição nº 3 — *Social Protection after the Arab Spring* (Proteção social após a Primavera Árabe)

Esta edição, que traz os editores convidados Rafael Guerreiro Osorio e Fábio Veras Soares, reúne 17 artigos de acadêmicos e pesquisadores de ponta, examinando o estado atual da proteção social não contributiva na região do Oriente Médio e Norte da África (*Middle East and North Africa* — MENA) como um todo e em países específicos, e explorando como os países da região têm lidado e aprendido com as recentes crises econômicas e humanitárias.

Fatos e números das publicações em 2017

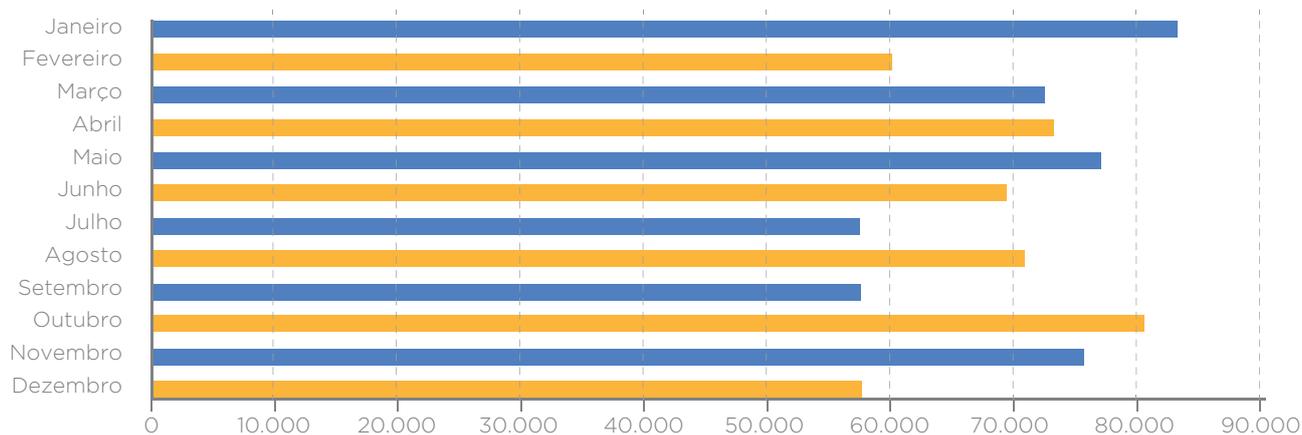


Top 10 downloads de 2017



*Esses dados referem-se às versões em português das publicações.

Número total de downloads de publicações em 2017





Compartilhamento de conhecimento

As atividades de compartilhamento de conhecimento do IPC-IG em 2017 incluíram quatro projetos e produtos de seus esforços de comunicação e projeção.

O Centro promove debates e dissemina conhecimentos por meio de uma grande variedade de canais, tais como as comunidades de prática, mídias sociais, *webinars* e várias atividades de comunicação. Isso inclui a gestão de seus *websites*, a elaboração de artigos informativos, a preparação de *newsletters* mensais em inglês, português e francês, a preparação de notas de imprensa, o estabelecimento de relações com canais de mídia, a produção de traduções de material de conhecimento, a edição de vídeos e a organização de eventos acadêmicos, relacionados a políticas, tais como seminários e visitas de estudo.

Uma audiência global de especialistas, elaboradores e praticantes de políticas e a sociedade civil, bem como organizações parceiras e outras agências das Nações Unidas, têm se mantido conectados por meio de atividades de compartilhamento de conhecimento. Tais atividades, somadas à presença do Centro nas mídias sociais (Twitter, Facebook, LinkedIn, YouTube e Flickr), têm tido papel cada vez mais importante no apoio à disseminação de nosso trabalho.

Mídias sociais

As mídias sociais alteraram de maneira fundamental a maneira pela qual as pessoas se comunicam e interagem *online*. Portanto, o IPC-IG se esforça para manter um canal aberto com sua audiência por meio de uma forte presença em vários canais diferentes de mídias sociais. A lógica por trás da estratégia de comunicação do Centro é representar

o seu trabalho ao mesmo tempo em que fornece informações e ajuda a conscientizar as pessoas a respeito de importantes desafios na agenda global de desenvolvimento.

Twitter: 32.837 seguidores

LinkedIn: 870 seguidores

Facebook: 12.100 *likes*

Newsletters: 11 edições mensais da *Inclusive Growth Bulletin* publicadas em inglês em 2017; 6 edições das *newsletters* bimestrais em francês e português

Tráfego do website IPC-IG

Número de visitas em 2017: 462.573

Média de visitas por mês: 38.548

O IPC-IG se esforça para manter um canal aberto com sua audiência por meio de uma forte presença em vários canais diferentes de mídias sociais.

Projetos

1. Portal de compartilhamento de conhecimentos sobre a proteção social (socialprotection.org)

Nome	Portal de Compartilhamento de Conhecimentos sobre a Proteção Social (socialprotection.org)
Doador	Departamento de Relações Internacionais e Comércio do Governo Australiano (DFAT) e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (<i>Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</i> – GIZ)
Início	Março de 2014
Fim	Outubro de 2018
Parceiros	<i>Social Protection Inter-Agency Cooperation Board</i> (SPIAC-B)
Resultado principal	O portal facilita o compartilhamento de conhecimento, a capacitação e a colaboração entre profissionais em matéria de políticas de proteção social entre governos, centros de pesquisa, organizações internacionais, ONGs e outras partes interessadas
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Crescimento saudável da plataforma garantido por meio da gestão de projetos e do conhecimento2. Compartilhamento e produção de conhecimentos acerca da proteção social, priorizando a promoção da cooperação Sul-Sul3. Manutenção de tecnologia e desenvolvimento <i>web</i> de alto padrão
Equipe em 2017	Coordenadora: Mariana Balboni Pesquisadores: Raquel Tebaldi, Isabela Machado, Denise Marinho dos Santos, Paula Osakabe, Hannah Goozee, Ashleigh Slingsby, Marco Prates, Guillemette Martin, Pedro Magalhães, Marina Carvalho e Yannick Roulé Estagiários: Paula Osakabe, Nargis Motala, Vinicius Nogueira, Maria Rita Favareto, Karine Farinha, Sebastian Codina, Vinicius Santos, Lorena Foizer, Alejandro Rovira, Mandipa Masuku, Thais Soares, Pedro Magalhães, Jessyca Prado, Victoria Almeida, Julia Mesquita e Maria Eduarda Figueiredo

A missão da plataforma *online* socialprotection.org, hospedada pelo IPC-IG, é fornecer aos praticantes, formuladores e praticantes de políticas e pesquisadores na área da proteção social o conteúdo mais atualizado e completo sobre o tópico, fortalecer a cooperação Sul-Sul e fomentar o *networking* e o engajamento dos participantes. Uma plataforma colaborativa e fundamentada na participação de seus usuários, hospeda conteúdo de indivíduos, agências de cooperação bilateral e multilateral, organizações não governamentais, centros de pesquisa, órgãos governamentais e da academia, permitindo aos usuários e às organizações que compartilhem informações e estabeleçam contato entre si. Em 2017, a plataforma celebrou seu segundo aniversário.

A plataforma socialprotection.org foi criada como resposta a um pedido do Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento do G20. Em 2012, o IPC-IG tomou a liderança desenvolvendo um protótipo durante consultas com o Banco Mundial, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e as agências de ponta da *Social Protection Inter-Agency Cooperation Board* (SPIAC-B). Após o desenvolvimento do protótipo da plataforma, o DFAT aprovou o projeto no fim de 2013.

Como decorrência desse fato, um acordo oficial entre o IPC-IG e o DFAT foi assinado em janeiro de 2014, para continuar o desenvolvimento do protótipo e lançá-lo. Em novembro de 2016, outro projeto foi assinado com o DFAT com o objetivo de desenvolver novas funcionalidades

e aprimorar as atividades da plataforma, para expandir seu alcance e melhorar o engajamento dos usuários.

Desde seu lançamento em 12 de setembro de 2015, o socialprotection.org cresceu significativamente: acumulou mais de 3.300 publicações e reuniu mais de 2.800 membros, organizou 52 *webinars* em cooperação com vários parceiros e hospeda 36 comunidades *online* em vários idiomas.

Os resultados mais notáveis da plataforma em 2017 foram os seguintes:

- 105 novos participantes, de todas as partes do mundo, foram registrados na plataforma.
- 106 novas partes interessadas, diretamente ou indiretamente relacionadas a questões de proteção social, foram incluídas na plataforma.
- A plataforma hospeda mais de 3.300 publicações, revisadas e categorizadas por nosso time de gestão do conhecimento. Cerca de 30 por cento dessas publicações foram disponibilizadas por membros da plataforma. Tópicos comuns entre as publicações compartilhadas na plataforma incluem proteção social sensível a choques, transferências de renda, mercado de trabalho, saúde e educação.
- Um total de 29 *webinars* foram organizados em 2017, em colaboração com instituições parceiras

como a FAO, *HelpAge International*, WWP, OPM e UNICEF, com a participação de variados palestrantes convidados, com um total de 1.415 participantes de todo mundo. Alguns *webinars* foram parte de séries e resultaram na criação de comunidades *online* correspondentes para que os participantes compartilhem experiências e documentos após o evento ao vivo.

- Onze novas comunidades *online*, administradas por 12 instituições, foram criadas para facilitar as atividades de grupos de trabalho, promover a troca de conhecimentos especializados entre formuladores de políticas e disseminar informações sobre tópicos específicos.
- O lançamento de uma nova *homepage* com o conteúdo mais recente da plataforma, que é atualizada duas vezes por semana.
- O lançamento de um sistema de notificações, alertando membros por *e-mail* sobre novos conteúdos da plataforma.
- Inauguração de uma nova interface administrativa que permite à equipe do *socialprotection.org* extrair, de maneira eficiente, dados a respeito da funcionalidade e conteúdo da plataforma.
- Relançamento do Campus Virtual, com cursos autogeridos e ministrados por instrutores, oferecidos por várias organizações. O Campus Virtual possui um módulo de gerenciamento integrado em Moodle para hospedar cursos

eletrônicos que podem ser desenvolvidos em parceria com as partes interessadas.

- Transmissão ao vivo dos painéis do Seminário Regional em Proteção Social Sensível a Choques na América Latina e no Caribe, realizado em Lima, Peru, de 30 a 31 de outubro de 2017.
- Transmissão ao vivo de oito sessões durante a Conferência Internacional sobre Proteção Social em Contextos de Fragilidade e Deslocamento Forçado, realizado em Bruxelas, em 28 e 29 de setembro.
- Lançamento de uma nova funcionalidade Blog, com conteúdo escrito de forma curta e concisa e abordando uma variedade de tópicos relacionados à proteção social, em vários idiomas.
- Distribuição de 12 edições do boletim mensal para 2.376 assinantes.
- Atividade nas mídias sociais: 2.567 seguidores no Facebook, 1.566 no Twitter e 434 no LinkedIn.

Por fim, o *socialprotection.org* também lançou a terceira e quarta fases do Programa de Embaixadores, um programa *online* de voluntários operado por meio do *website* dos voluntários das Nações para promover a plataforma. Os embaixadores participam de forma ativa em atividades relacionadas com o mapeamento e a inclusão de conteúdo, troca de conhecimentos e *networking* da plataforma, bem como sua promoção e disseminação. Em 2017, o programa contou com 69 embaixadores de 38 países distintos.

Fatos e números do *socialprotection.org* (desde seu lançamento em 2015)



Website:
112.159 visitas



Newsletter:
2.376 inscritos



2.800
membros



Twitter:
1.566 seguidores



LinkedIn:
434 membros



Facebook:
2.567 likes



36
comunidades
online



3.300
publicações



52
webinars



678
stakeholders

2. Apoio à Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty* – WWP)

Nome	Apoio à Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (<i>World Without Poverty</i> – WWP)
Doador	Banco Mundial
Início	Março de 2014
Fim	Dezembro de 2017
Parceiros	Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Ipea e Banco Mundial
Resultados principais	<ol style="list-style-type: none">1. Aumentar o alcance de abordagens bem-sucedidas de políticas públicas implementadas no Brasil2. Apoiar a discussão sobre abordagens inovadoras para o enfrentamento de questões-chave relacionadas à redução da pobreza por meio de uma rede de profissionais3. Aplicar uma abordagem rigorosa ao desenvolvimento, à implementação, ao monitoramento, à avaliação e à disseminação de políticas inovadoras4. Facilitar a ampliação e a entrega de políticas inovadoras e a disseminação de seus resultados5. Facilitar o compartilhamento de conhecimento e aprendizado entre o Brasil e outros países, inclusive por meio de iniciativas internacionais de cooperação técnica6. Utilizar e potencializar recursos e instalações existentes para benefício mútuo
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Consolidação e sistematização de conhecimento acerca da experiência brasileira na implementação de políticas de assistência social e redução da pobreza2. Intensificação da troca de conhecimentos no Brasil – entre profissionais e decisores políticos em âmbitos nacional e local – e com outros países3. Monitoramento e avaliação da implementação da iniciativa
Equipe em 2017	Coordenação: Rafael Celso Araújo da Silva Pesquisadores: Marco Prates e Santiago Varella

A Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty* – WWP) pretendeu reunir e compartilhar as experiências brasileiras de fomento do desenvolvimento com inclusão social e promover o compartilhamento de conhecimento e a troca de melhores práticas por partes interessadas internacionais nas áreas de proteção social a redução da pobreza.

Inaugurada em 2014, a WWP é o resultado de uma parceria entre as Nações Unidas, representadas pelo IPC-IG, o Governo do Brasil, representado pelo MDSA e o Ipea, e o Banco Mundial. A sua qualidade verdadeiramente interinstitucional permitiu a criação de *know-how* crucial a respeito da gestão e coordenação operacional entre as instituições mencionadas, além de ter possibilitado o desenvolvimento das capacidades individuais e institucionais dos membros participantes direta e indiretamente no projeto.

A iniciativa encerrou suas atividades em dezembro de 2017, com a publicação de seu Relatório de Atividades 2013-2017, que compilou todas as atividades e produtos de conhecimento realizados no âmbito do projeto.

Em 2017, a equipe do WWP participou no planejamento, organização e/ou implementação das seguintes atividades:

- Elaboração de 80 publicações técnicas em português, inglês, francês e espanhol em tópicos diversos, tais como o Programa Bolsa Família,

inclusão produtiva, segurança alimentar e nutricional e assistência social, e o lançamento de dois estudos de caso: “Inclusão Produtiva Rural: a experiência com assistência técnica e financiamento do Estado do Ceará, Brasil” e “O Programa CrediAmigo: inclusão produtiva urbana por meio do microcrédito”.

- Produção de três vídeos: “Cinco desafios para políticas sociais na região Amazônica”, “Pergunta rápida WWP: Quem pode acessar os dados do Cadastro Único Brasileiro?” e “Desafios de capacitação profissional: o Pronatec em Senador Canedo, Brasil”.
- Organização de três *webinars* em parceria com a plataforma socialprotection.org: “Desenho e implementação de sistemas de monitoramento e avaliação – os casos do Brasil e México”, “Como promover políticas sensíveis ao gênero – exemplos do Brasil e Mali” e “Investindo nos primeiros anos – a experiência do Chile”.
- Disseminação de cinco boletins.
- Lançamento do novo *website*: <http://wwp.org.br>.
- Apoio à organização do Primeiro Seminário Pan-Amazônico sobre Proteção Social, em Belém, e a produção do livreto do evento.

- Organização do curso “Preparando Estudos de Caso de Políticas Públicas”, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) em Brasília.
- Apoio à organização do Terceiro *Workshop* da Rede Cadastro Único, em Brasília.
- Lançamento do Relatório de Atividades do WWP 2013-2017 em Brasília, em 19 de dezembro de 2017.

3. Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul — resultado 1

Nome	Brasil & África: combate à pobreza e ao empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul — resultado 1 Aumento e melhoria no compartilhamento de conhecimento e aprendizado em países africanos de baixa renda no projeto e implementação de programas de desenvolvimento social/proteção social inspirados por políticas públicas, experiências e práticas brasileiras relevantes que contribuam ao objetivo geral da erradicação da pobreza
Doador	Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID)
Início	Fevereiro de 2015
Fim	Junho de 2017
Parceiros	Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Ipea, Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), ONU Mulheres, UNFPA, PNUD e PMA Brasil
Resultado principal	Produzir conhecimento relacionado às questões de proteção social e gênero, direcionado a formuladores e praticantes de políticas brasileiros e africanos e promover o compartilhamento de conhecimento entre eles, contribuindo com os esforços de redução da pobreza
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compilação de lições aprendidas a partir das experiências da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África 2. Desenvolvimento de materiais de conhecimento sobre programas de proteção social brasileiros 3. Estudo de mapeamento de políticas/programas africanos inspirados por experiências brasileiras em proteção social, como um exercício para acompanhar como a troca de conhecimentos influenciou a proteção social na África 4. Seminário sobre proteção social realizado na África 5. Relatórios/estudos sobre programas de proteção social na África, produzidos para informar formuladores e praticantes de políticas no Brasil 6. Apoio para visitas de troca de conhecimento Sul-Sul e outras formas de compartilhamento de conhecimento entre o Brasil e a África em matéria de proteção social, como <i>webinars</i> e reuniões virtuais 7. Compilação de uma lista de lições aprendidas e carências de políticas, com ênfase no empoderamento de mulheres e meninas, aproveitando as experiências da Comunidade de Prática sobre Renda e Transferências Condicionadas de Renda (CoP) da África 8. Elaboração de materiais sobre a análise sensível ao gênero de experiências brasileiras de proteção social
Equipe em 2017	Coordenação: Fábio Veras Soares e Lívia Maria da Costa Nogueira

Em razão da expertise do Centro como um fórum global para o diálogo Sul-Sul acerca de políticas inovadoras para o desenvolvimento, o Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID) contratou o IPC-IG para implementar o resultado 1 do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”. A experiência do Centro foi fundamental na execução do projeto e na produção de produtos de conhecimento e atividades de compartilhamento de conhecimento conduzidas junto a partes interessadas.

O resultado 1 é intitulado “Aumento e melhoria no compartilhamento de conhecimento e aprendizado em países africanos de baixa renda no projeto e implementação de programas de desenvolvimento social/proteção social inspirados por políticas públicas, experiências e práticas brasileiras relevantes que contribuam ao objetivo geral da erradicação da pobreza”. Seu objetivo é produzir conhecimentos sobre questões de proteção social e gênero para os formuladores e implementadores de políticas públicas no Brasil e na África, bem como promover o compartilhamento de conhecimentos entre as partes. Foi dividido em oito produtos.

Em 2017, o projeto alcançou sua etapa final, e os seguintes resultados foram alcançados pelo Centro:

- Produção de uma edição especial da revista *Policy in Focus*: “*Social Protection: towards gender equality*” (Proteção social: rumo à igualdade de gênero), abordando tópicos fundamentais relacionados à igualdade de gênero e à proteção social. Trouxe ampla variedade de contribuições de mulheres praticantes de políticas e acadêmicas, apresentando estudos de caso e reflexões sobre o Brasil e vários países na África. Essa edição foi lançada em inglês e em português: <<https://goo.gl/EoQFCE>>.
- Organização do evento oficial de lançamento da edição “*Social Protection: towards gender equality*” da revista *Policy in Focus*, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher em 2017. O Centro, em parceria com a Embaixada Britânica e o DFID, organizou o evento em Brasília em 7 de março de 2017, reunindo representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC).
- Organização do seminário “Parcerias Inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID”, em parceria com os governos do Brasil, Moçambique, com o DFID, o PMA, o PNUD, ONU Mulheres e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Realizado em Maputo, Moçambique, de 3 a 4 de maio de 2017, o seminário reuniu uma audiência de gestores de políticas públicas e operadores de projetos de cooperação Sul-Sul em Brasil e Moçambique, bem como instituições internacionais
- Publicação do Relatório de Acompanhamento da implementação do Resultado 1 do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”: <<https://goo.gl/cYGM9d>>.
- Publicação do Relatório de Acompanhamento de implementação do Resultado 2 do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”: <<https://goo.gl/VPAGaj>>.

4. Seminário Internacional Relacionando Mudança do Clima e Contas Nacionais

Nome	Seminário Internacional Relacionando Mudança do Clima e Contas Nacionais
Doador	Instituto Clima e Sociedade (ICS)
Início	Setembro de 2017
Fim	Dezembro de 2017
Parceiros	Ipea, Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), ICS, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
Resultado principal	Organizar um seminário com o objetivo de alcançar um melhor entendimento de como sistemas de contas nacionais incorporam questões de mudanças climáticas e como elas podem ser usadas e adaptadas para aprimorar o monitoramento de políticas nacionais de mitigação e adaptação
Produtos principais	1. Seminário internacional com especialistas nas áreas de mudança climática e contas nacionais 2. Produção de relatório final em inglês e português 3. Publicação de uma série de cinco <i>One Pagers</i>
Equipe em 2017	Coordenadores: Alexandre Ywata Carvalho e Diana Sawyer. Denise Marinho dos Santos, Roberto Astorino, Flávia Amaral, Manoel Salles, Rosa Banuth e Lucas Guimarães Estagiários: Laura Dubois e Vinícius Sousa dos Santos

O Ipea e o IPC-IG organizaram o “Seminário Internacional Relacionando Mudança do Clima e Contas Nacionais”, em parceria com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Clima e Sociedade (ICS), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O evento foi realizado em 17 de outubro de 2017,

na sede do Ipea, em Brasília, com apoio institucional da Rede Clima.

O objetivo do seminário foi discutir maneiras de incluir emissões de gases estufa no sistema de contas nacionais e a importância de se compatibilizar dados do inventário de emissões nacionais com o sistema de contabilização por satélite. Discussões ocorreram acerca de como as

contas nacionais podem ser usadas e adaptadas para melhor monitorar políticas e iniciativas nacionais de redução de emissão de gases estufa, como resposta aos efeitos deletérios da mudança climática.

A audiência do seminário incluiu pesquisadores, servidores públicos e representantes de embaixadas, organismos internacionais e da sociedade civil. O evento contou com a participação de especialistas renomados, do Brasil e do mundo, de instituições como o Ipea, o IBGE, o MMA, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o MP, o Gabinete do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, o Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ANA, a Fundação Getulio Vargas (FGV), CEPAL, a Comissão

das Nações Unidas para a Europa (UNECE), a Divisão Estatística das Nações Unidas (UNSD), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a *Statistics Sweden*.

Para consolidar o conhecimento compartilhado durante o seminário, o IPC-IG produziu um relatório final em inglês e português, além de uma série de cinco *One Pagers* apresentando de maneira concisa tópicos selecionados do evento.

Link para o relatório em inglês:

<<https://goo.gl/2kH2pA>>.

Link para o relatório em português:

<<https://goo.gl/ioD6y1>>.



UN Photo/Evan Schneider | goo.gl/33SUUU

Atividades de compartilhamento do conhecimento

A organização de visitas de estudo, sessões sobre políticas, seminários, missões e reuniões técnicas, bem como a participação em eventos nacionais e internacionais são essenciais para a estratégia de compartilhamento de conhecimento e fomento do diálogo Sul-Sul do IPC-IG. Em 2017, a equipe participou, organizou ou contribuiu para as seguintes atividades:

Participação da equipe do IPC-IG em eventos nacionais ou internacionais

1. SOARES, Fábio Veras: “Avaliação do PAA África no Senegal”, apresentação no *workshop* “Diálogos sobre a cooperação Sul-Sul brasileira: monitoramento & avaliação”, *BRICS Policy Centre*, Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2017.
2. GYORI, Mario: “Monitoramento do PAA África na Etiópia, Malauí, Moçambique, Níger e Senegal”, apresentação no *workshop* “Diálogos sobre a cooperação Sul-Sul brasileira: monitoramento & avaliação”, *BRICS Policy Centre*, Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2017.
3. NOGUEIRA, Livia Maria da Costa: Pessoa-chave no Comitê Diretor para o projeto financiado pelo o DFID: “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”, DFID no Brasil, Brasília, 16 de fevereiro de 2017.
4. GYORI, Mario: “Phase II of the PAA Africa Programme in Mozambique: monitoring results”, apresentação no *workshop* “National Consultation on PRONAE/PAA: Lessons and Design of the HGSM Model”, Programa PAA África, Maputo, Moçambique, 20 a 21 de março de 2017.
5. SAWYER, Diana: Pessoa-chave na reunião técnica “Desafios do CEDEPLAR e do BDMG para o desenvolvimento future de Minas Gerais”, CEDEPLAR, UFMG, Belo Horizonte, 23 de março de 2017.
6. BALBONI, Mariana: Pessoa-chave no *workshop* de capacitação “The Leadership and Transformation Curriculum on the Governance and Administration of Social Protection Floors in Africa (TRANSFORM)”, OIT, em colaboração com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Governo da Tanzânia, com o apoio da *Irish Aid* e do *European Union Social Protection Systems Programme* (EU-SPS), Dar es Salaam, Tanzânia, de 27 de março a 5 de abril de 2017.
7. GAIGER, Fernando: “Perfil da pobreza na Região Amazônica”, apresentação no “Seminário Pan-Amazônico sobre Proteção Social”, Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), em parceria com o Banco Mundial e a UNESCO, Belém do Pará, 29 de março de 2017.
8. SOARES, Fábio Veras: “Combining agricultural and social protection interventions — the potential for synergies and efficiency gains”, apresentação na reunião técnica “Social Protection as a Tool for Poverty Reduction in the Near East and North Africa”, organizado pelo Escritório Regional FAO NENA, Beirute, Líbano, 29 a 30 de março de 2017.
9. SAWYER, Diana: Pessoa-chave na reunião técnica “Vaccination Coverage Surveys 201”, Organização Mundial da Saúde (OMS), Genebra, de 18 a 21 de abril de 2017; o objetivo do encontro foi consolidar as informações e lições aprendidas que permitam a OMS finalizar um manual de referência sobre cobertura vacinal, com o objetivo de melhorar a precisão, rigor e qualidade geral da imunização no mundo todo.
10. BALBONI, Mariana: Pessoa-chave na segunda reunião do *Specialised Technical Committee on Social Development, Labour and Employment* (STC-SDLE-2), União Africana, Argel, de 24 a 28 de abril; com o tema “Investment in Employment and Social Security for Harnessing the Demographic Dividend”, o Comitê Técnico discutiu os investimentos que seriam necessários para atender às oportunidades e desafios envolvidos em auferir os benefícios do dividendo demográfico, incluindo grupos vulneráveis, entre outras questões.
11. BALBONI, Mariana: “The socialprotection.org online platform”, apresentação no nono encontro da *Social Protection Inter-Agency Cooperation Board* (SPIAC-B), Argel, 26 de abril de 2017.

12. SAWYER, Diana: “Principais conquistas do projeto “Brasil & África: combate à pobreza e empoderamento das mulheres por meio da Cooperação Sul: Resultados 1 e 2”, apresentação no seminário “Parcerias Inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID”, IPC-IG/PNUD, Governos do Brasil e de Moçambique, PMA, ONU Mulheres, UNFPA e DFID, Maputo, 3 a 4 de maio de 2017.
13. NOGUEIRA, Livia Maria da Costa: “Lições aprendidas e melhores práticas na produção e compartilhamento de conhecimentos entre o Brasil e países africanos sobre segurança alimentar e nutricional”, apresentação no seminário “Parcerias Inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID”, IPC-IG/PNUD, Governos do Brasil e de Moçambique, PMA, ONU Mulheres, UNFPA e DFID, Maputo, 3 a 4 de maio de 2017.
14. TEBALDI, Raquel: “Lições aprendidas e melhores práticas na proteção social”, apresentação no seminário “Parcerias Inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID”, IPC-IG/PNUD, Governos do Brasil e de Moçambique, PMA, ONU Mulheres, UNFPA e DFID, Maputo, 3 a 4 de maio de 2017.
15. TEBALDI, Raquel: “*Social protection for people with disabilities in Brazil: main debates and current challenges*”, apresentação na conferência internacional “*Inclusion, Integration and Transformation: Social Protection for Persons with Disabilities in the SADC*”, *Southern African Social Protection Experts Network (SASPEN)*, Joanesburgo, de 3 a 4 de maio de 2017.
16. SOARES, Fábio Veras: “*Global Experience on Child Poverty: from Measurement to Policy Action*”, apresentação na conferência regional “*Child Poverty in the Middle East and North Africa: from Measurement to Action*”, ONDH do Marrocos e UNICEF MENA, Rabat, de 15 a 17 de maio de 2017.
17. SOARES, Fábio Veras: “*Combining effects and synergies between agricultural and social protection interventions*”, apresentação no *workshop* anti-pobreza de Manchester, Manchester, Reino Unido, 24 de maio de 2017.
18. SOARES, Fábio Veras: Moderador da sessão de discussão “*From Evidence to Action: The Story of Cash Transfers and Impact Evaluations in Sub-Saharan Africa*” no sexto *workshop* de estudos do *the Transfer Project: “The state of evidence on social cash transfers in Africa and beyond”*, *the Transfer Project*, Dakar, de 7 a 9 de junho de 2017.
19. SOARES, Fábio Veras; Palermo, Tia; e Yablonski, Jennifer: “*Cash Plus & Systems Linkages Overview*”, apresentação no sexto *workshop* de estudos do *the Transfer Project: “The state of evidence on social cash transfers in Africa and beyond”*, *the Transfer Project*, Dakar, de 7 a 9 de junho de 2017.
20. SOARES, Fábio Veras: Moderador do *webinar* “*Social Protection in East Africa: Harnessing the Future*”, realizado pela plataforma *online* *socialprotection.org*, em 22 de junho de 2017.
21. SOARES, Fábio Veras: “*Brazil case study*”, apresentação durante o *webinar* “*Defining Social Protection in a rural poverty context*”, organizada pelo Escritório Regional NENA da FAO, 28 de junho de 2017.
22. BALBONI, Mariana: Observadora no Fórum de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), Sede da ONU, Nova Iorque, de 10 a 19 de julho de 2017.
23. BALBONI, Mariana: pessoa-chave no evento paralelo do Fórum de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável: “*Global partnership on universal social protection: ending poverty by 2030*”, OIT, Banco Mundial e co-organizado pela *Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B)* e a *Global Coalition for Social Protection Floors (GCSPF)*, Nova Iorque, 10 de julho de 2017.

Atividades de compartilhamento do conhecimento

24. OSORIO, Rafael: “Eliminando a pobreza, cenários sociais e desafios”, apresentação na mesa redonda “Erradicando a Pobreza e a Fome: Análise de Cenários e Desafios Globais e Locais”, no Segundo Módulo do Programa de Embaixadores da Juventude, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Brasília, 22 de julho de 2017.
25. GONÇALVES, Solange: “Procura de emprego em agregados familiares e oferta de trabalho de segundos trabalhadores na família”, apresentação no terceiro encontro da Rede de Economia Aplicada (REAP) e da Sociedade Brasileira de Econometria (SBE), REAP, São Paulo, 3 de agosto de 2017.
26. DA MATA, Daniel: “*Changing the Climate for Banking: The Economic Effects of Credit in a Climate-Vulnerable Area*”, apresentação no 73º Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas (*International Institute of Public Finance*), Tóquio, 18 de Agosto de 2017.
27. OSORIO, Rafael: “A desigualdade racial da pobreza no Brasil”, apresentação na mesa redonda “Trabalho no século XXI” durante o seminário internacional “Olhando para o Futuro”, CEDEPLAR, UFMG, Belo Horizonte, 30 de agosto de 2017.
28. DA MATA, Daniel: “*On the determinants of slum formation*”, apresentação na 4ª Conferência de Estudos sobre Urbanização e Redução da Pobreza, Banco Mundial e George Washington University, Washington, D.C., 8 de setembro de 2017.
29. GONÇALVES, Solange: “Procura de emprego em agregados familiares e oferta de trabalho de segundos trabalhadores na família”, apresentação nos seminários do Ipea, Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2017.
30. SOARES, Fábio Veras: Painelista na Sessão Plenária I: “*Social Protection in Fragile Contexts: Lessons Learned and Moving Forward*” durante a conferência “*Social Protection in contexts of Fragility & Forced Displacement*”, UNICEF, Comissão Europeia e parceiros internacionais, Bruxelas, 28 a 29 de setembro de 2017.
31. TEBALDI, Raquel: Pessoa-chave na conferência internacional “*Social Protection in contexts of Fragility & Forced Displacement*” UNICEF, Comissão Europeia e parceiros internacionais, Bruxelas, 28 a 29 de setembro de 2017.
32. DA MATA, Daniel: “Avaliação Econômica do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste no Semiárido Brasileiro”, apresentação em seminário no Banco Central do Brasil (BACEN), Brasília, 29 de setembro de 2017.
33. SOARES, Fábio Veras: “*Linking Cash and Social Services*”, apresentação na conferência “*Social Protection for Children — sharing good practices*”, UNICEF, Sarajevo, Bósnia-Herzegovina, 16-18 de outubro de 2017.
34. BALBONI, Mariana: Pessoa-chave no *workshop* de treinamento de treinadores do programa TRANSFORM, TRANSFORM, Lusaka, 16 a 27 de outubro de 2017.
35. SOARES, Sergei: Painelista no seminário “Redução da Pobreza no Brasil: Conquistas e Novos Desafios”, Escritório do Banco Mundial em Brasília, 17 de outubro de 2017.
36. TEBALDI, Raquel: Pessoa-chave no seminário regional “*Shock-responsive Social Protection in Latin America and the Caribbean*”, PMA Ministérios de Relações Exteriores e Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social do Peru, Lima, 30 a 31 de outubro de 2017; a plataforma *online* socialprotection.org, hospedada pelo IPC-IG, transmitiu ao vivo as sessões do evento.
37. BALBONI, Mariana: “Lições aprendidas de plataformas *online*: facilitando o uso e ajudando a correspondência entre usuários e provedores de soluções”, apresentação no seminário “Ciência e

Tecnologia para Avançar a Agenda 2030 — ODS 3 Saúde”, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, 6 a 8 de novembro de 2017.

38. GONÇALVES, Solange: “*Household job search and labour supply of secondary earners in the family*”, apresentação no encontro anual da *Latin America and Caribbean Economic Association* (LACEA) e da *Latin American Econometric Society* (LAMES), LACEA/LAMES, Buenos Aires, 9 a 11 de novembro de 2017.
39. SAWYER, Diana: Painelista na sessão “CEDEPLAR e os estudos recentes na Amazônia”, no seminário “Cedeplar na Amazônia” e no VI Seminário de Economia Política da Amazônia: “Desafios Atuais para o Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental brasileira”, CEDEPLAR, UFMG, Belo Horizonte, 14 de novembro de 2017.
40. OSORIO, Rafael: “Os ODS, a dinâmica da pobreza e o Programa Bolsa Família”, apresentação na sessão de abertura do Encontro Brasileiro de Coordenadores Estaduais do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família”, Ministério do Desenvolvimento Social, Brasília, 27 de novembro de 2017.
41. PAIVA, Luis Henrique: Painelista na sessão de abertura Encontro Brasileiro de Coordenadores Estaduais do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, Ministério do Desenvolvimento Social, Brasília, 27 de novembro de 2017.
42. BALBONI, Mariana: Pessoa-chave na *Global South-South Development Expo* (GSSD Expo) 2017, Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) e parceiros na área de desenvolvimento, Antália, Turquia, 27 a 30 de novembro de 2017.
43. BILO, Charlotte; MACHADO, Anna Carolina: Painelistas no *webinar “Overview of Non-contributory Social Protection Programmes in the Middle East and North Africa (MENA) Region Through a Child Lens”*, plataforma *online* socialprotection.org, 28 de novembro de 2017.
44. OSORIO, Rafael: Palestrante no seminário “Índice de Pobreza Multidimensional para o Brasil”, Tribunal de Contas da União (TCU), Brasília, 29 de novembro de 2017.
45. SOARES, Sergei: Pessoa chave no seminário *Resource person at the seminar “Índice de Pobreza Multidimensional para o Brasil”*, Tribunal de Contas da União (TCU), Brasília, 29 de novembro de 2017.
46. BARTHOLO, Letícia: Pessoa-chave no *workshop “Violência Contra Mulheres”*, Município de Salvador e Banco Mundial, Salvador, 11-12 de dezembro de 2017.

Eventos organizados pelo IPC-IG

IPC-IG/PNUD: Série de seminários sobre características inclusivas e sensíveis ao HIV da proteção social no Malauí e Zâmbia, Brasília, 17 de fevereiro de 2017. O seminário foi apresentado Pedro Arruda, pesquisador associado do IPC-IG, e abordou um estudo em andamento, conduzido pelo Centro, em aspectos inclusivos e sensíveis ao HIV de sistemas de proteção social em quatro países africanos.

IPC-IG/Embaixada Britânica/DFID: Lançamento da edição da revista *Policy in Focus “Social protection: towards gender equality”*, Brasília, 7 de março de 2017.

IPC-IG/PNUD: Série de seminários do IPC-IG: “Investimento em Infraestrutura em Economias Emergentes: Algumas Lições da Experiência Recente Brasileira”, apresentação por Dr. Edison Benedito, pesquisador e vice-diretor da Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (DINTE) do Ipea, IPC-IG, Brasília, 31 de março de 2017.

Atividades de compartilhamento do conhecimento

Série de seminários do IPC-IG: “*Service Exports: An Alternative for Developing Countries?*”, Brasília, 28 de abril de 2017. A apresentação foi do Dr. Jorge Saba Arbache Filho, Secretário de Relações Internacionais da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento.

IPC-IG/PNUD, Governos do Brasil e de Moçambique, Programa Mundial de Alimentos (PMA), ONU Mulheres, Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID): O Centro e seus parceiros organizaram o seminário “*Parcerias Inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID*” em Maputo, 3 a 4 de maio de 2017.

Série de seminários do IPC-IG: “*Public works in the care sector: a feminist policy analysis of South Africa’s Expanded Public Works Programme*”, Brasília, 26 de maio de 2017. O seminário foi apresentado por Charlotte Bilo, assistente de pesquisa no IPC-IG.

IPC-IG/ Banco Mundial: Viagem de Estudos do Congo e de Mali. A convite do Banco Mundial, o Centro realizou uma viagem de estudos para 16 representantes dos Governos da República do Congo e da República de Mali, bem como para um representante do Banco Mundial, Brasília, 29 de maio a 2 de junho de 2017.

Série de seminários do IPC-IG: “*Cryptocurrencies: The Digital Financial Revolution*”, Brasília, 14 de julho de 2017. O seminário foi apresentado por Rafael Sarres de Almeida, analista de TI no Banco Central do Brasil.

Série de seminários do IPC-IG: “*SDGs: The View from the North and the View from the South*”, Brasília, 25 de Agosto de 2017. O seminário foi apresentado por Luis Fernando de Lara Resende, assessor especial da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República do Brasil.

Série de seminários do IPC-IG: “*Distributional National Accounts (DINA): a WID.world Project*”, Brasília, 26 de setembro de 2017. O seminário foi apresentado por Marc Morgan Milá, doutorando da Paris School of Economics e da the Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales e membro da WID.world.

IPC-IG/socialprotection.org: transmissão ao vivo de oito sessões da conferência internacional “*Social Protection in contexts of Fragility & Forced Displacement*”, UNICEF, Comissão Europeia e parceiros internacionais, Bruxelas, 28 a 29 de setembro de 2017.

IPC-IG/IPEA/ICS/ Governo do Brasil/CEPAL: Seminário internacional “*Relacionando Mudança do Clima e Contas Nacionais*”, Brasília, 17 de outubro 2017. O seminário promoveu debates sobre os desafios e oportunidades de se incluir medições de emissões de gases estufa no Sistema de Contas Nacionais.

Série de seminários do IPC-IG: “*Brazil’s trade policy in comparative analysis*”, Brasília, 27 de outubro de 2017. O seminário foi apresentado por Ivan Oliveira, coordenador de Estudos Econômicos Internacionais no Ipea.

Série de seminários do IPC-IG: “*Providing for children in the Middle East and North Africa: Non-Contributory Social Protection*”, Brasília, 24 de novembro de 2017. O seminário foi apresentado por Anna Carolina Machado e Charlotte Bilo, assistentes de pesquisa no Centro.

Participação da equipe em missões

IPC-IG/OCDE: Missão a Moçambique. Fábio Veras Soares, Livia Maria da Costa Nogueira, Antonio Claret Filho e Joana Mostafa (Ipea) viajaram a Maputo, de 27 de fevereiro a 3 de março, para ministrar um curso feito sob medida sobre monitoramento e avaliação de sistemas de proteção social para elaboradores de políticas do Ministério de Gênero, Criança e Ação Social de Moçambique (MGCAS) e o Instituto Nacional da Ação Social (INAS). O curso foi desenvolvido no âmbito do projeto de parceria entre o IPC-IG e a OCDE, como parte do Programa da União Europeia de Programas de Proteção Social (*European Union Social Protection Systems Programme – EU-SPS*).

IPC-IG/UNICEF: Missão ao Egito. Fábio Veras Soares, Rafael Guerreiro Osorio e Pedro Arruda viajaram ao Cairo, de 6 a 9 de março de 2017 para a missão inaugural do projeto que irá analisar e aprimorar o monitoramento sensível a questões relacionadas às crianças e sistemas de avaliação dos programas de transferência de renda do país.

IPC-IG/UNICEF: Missão ao Líbano. Pedro Arruda e Joana Mostafa (Ipea) viajaram a Beirute, de 5 a 9 de junho, para a missão inicial de um estudo de viabilidade sobre caminhos para melhorar as respostas sensíveis às questões das crianças do sistema de proteção social do país, com foco especial no programa *National Poverty Targeting Programme* (NPTP).

IPC-IG/UNICEF: Missão ao Líbano. Sergei Soares e Pedro Arruda viajaram a Beirute, de 17 a 30 de agosto, para a missão de estudo de viabilidade sobre caminhos para melhorar as respostas sensíveis às questões das crianças do sistema de proteção social do país, com foco especial no programa NPTP, sob o âmbito de um projeto desenvolvido em parceria com a UNICEF.

IPC-IG/UNICEF: Missão ao Egito. Rafael Guerreiro Osorio viajou ao Cairo, de 1 a 6 de setembro, em missão para apoiar o estudo conduzido pelo Centro e pela UNICEF Egito para analisar e aprimorar a sensibilidade às questões relacionadas a crianças dos sistemas de monitoramento e avaliação dos programas de transferência de renda *Takaful e Karama*.

IPC-IG/UNICEF: Missão à Tunísia. Fábio Veras Soares e Sergei Soares viajaram a Tunis de 16 a 23 de setembro para uma missão inicial com o objetivo de informar uma discussão corrente sobre o desenho de transferências de renda para crianças. O projeto-piloto, a ser implementado em 2018, irá fornecer uma transferência de renda universal para as crianças entre as idades de 0 e 17 anos que moram nas 10 delegações mais pobres do país.

IPC-IG: Missão a Angola. Alexander Cambraia e Santiago Varella viajaram para Luanda e Uíge, de 20 de novembro a 8 de dezembro, para implementar um programa de treinamento em monitoramento e avaliação de políticas de proteção social, com o objetivo de qualificar técnicos do Governo de Angola. Também trabalharam na sistematização de processos e na estruturação de um sistema de M&A para o Plano de Municipalização da Assistência Social (SUAS), que está em desenvolvimento.

IPC-IG: Missão a Moçambique. Wesley Silva viajou a Maputo de 23 de novembro a 1º de dezembro em uma missão para desenhar planos de amostragem para três projetos de pesquisa no âmbito da parceria entre o Centro e o Programa Mundial de Alimentos (PMA) no país.

IPC-IG: Missão a Moçambique. Mario Gyori viajou a Chimoio, capital da província de Manica, de 26 de novembro a 22 de dezembro para treinar recenseadores para o estudo final do projeto SBCC, supervisionar suas atividades no campo e conduzir discussões de grupo focal com beneficiários do SBCC. Essas discussões serão a base do componente qualitativo da avaliação.

Artigos de opinião e entrevistas

PAIVA, Luis Henrique. Artigo de opinião: "Homens, mulheres e a Previdência Social". *Jornal Valor Econômico*, 23 de março de 2017.

PAIVA, Luis Henrique. Artigo de opinião: "Mulheres, pobreza e previdência social". *Jornal Valor Econômico*, 12 de abril de 2017.

PAIVA, Luis Henrique. Artigo de opinião: "Determinantes das próximas reformas da previdência". *Jornal Valor Econômico*, 30 de novembro de 2017.

OSORIO, Rafael. Entrevista ao vivo para o programa de televisão de Alexandre Garcia, *Globonews*, Brasília, 20 de dezembro de 2017.

OSORIO, Rafael. Entrevista para Luiza Bandeira: "Por que a desigualdade ainda persiste no Brasil, segundo este pesquisador", *Nexo Jornal*, São Paulo, 25 de dezembro de 2017.



Fortalecimento de capacidades

O trabalho do IPC-IG tem como objetivo fornecer e facilitar a construção colaborativa de atividades de fortalecimento de capacidades e correntes de conhecimento entre os países do Sul. Nossos esforços no sentido de fortalecer capacidades voltam-se a formuladores de políticas e *experts* em instituições nos âmbitos nacional e local.

Os seguintes projetos foram especialmente construídos para alcançar as demandas de cada país para melhoria das capacidades em diversas áreas, tais como o projeto e a implementação de projetos de monitoramento e avaliação, bem como assistência técnica na avaliação de impacto de programas de proteção social.

Projetos

1. Curso em monitoramento e avaliação em Moçambique

Nome	Curso em monitoramento e avaliação em Moçambique
Doador	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
Início	Novembro de 2016
Fim	Abril de 2017
Parceiros	Ministério de Gênero, Criança e Ação Social (MGCAS), Instituto para Ação Social (INAS) e Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE) e o Centro de Análise de Políticas/Universidade Eduardo Mondlane (CAP/UEM)
Resultado principal	Projetar e implementar um curso (em português) sobre arranjos de monitoramento e avaliação para sistemas de proteção social em Moçambique
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none">1. Missão inicial para o coordenador de curso em Maputo2. Conteúdo programático disponibilizado por meio da plataforma socialprotection.org3. Curso presencial ministrado em português em Maputo4. Publicação de relatório final
Equipe em 2017	Coordenador: Fábio Veras Soares Pesquisadores: Diana Sawyer, Livia Maria da Costa Nogueira, Antonio Claret, Letícia Bartholo, Anna Carolina Machado e Mario Gyori

Esse projeto foi um resultado de uma licitação requisitada pelo Ministério de Gênero, Criança e Ação Social (MGCAS) e o Instituto Nacional de Ação Social (INAS) para o programa EU-SPS, com o apoio financeiro da União Europeia, o Centro de Desenvolvimento da OCDE e o Governo da Finlândia.

Com o objetivo de fortalecer as capacidades e fornecer um entendimento aprofundado em monitoramento e avaliação para funcionários do MGCAS e do INAS, o curso foi realizado em Maputo de 27 de fevereiro a 3 de março de 2017. Quatro pesquisadores — Fábio Veras Soares e Lívia Nogueira (IPC-IG) e Antonio Claret e Joana Mostafa (Ipea) — apresentaram os seguintes tópicos:

- Princípios e ferramentas de sistemas de monitoramento e avaliação.
- Uso de dados administrativos do setor social para informar os sistemas de M&A.
- Uso de pesquisas nacionais domiciliares no M&A de sistemas de proteção social.
- Métodos de avaliação de impacto para programas de proteção social.

O conteúdo do curso foi definido e validado no fim de 2016, por meio de um processo de consultoria com representantes do MGCAS e do INAS e com suas equipes técnicas. De acordo com as orientações estabelecidas com os funcionários públicos de Moçambique, o conteúdo do curso foi ilustrado com exemplos das atividades de M&A passadas, presentes e planejadas, relacionadas com proteção social: *poverty analysis by Mozambique's Ministry of Finance*;

- Análise de pobreza pelo Ministério da Economia e Finanças de Moçambique.
- Orçamento e impactos simulados na pobreza: Estratégia Nacional para Segurança Social Básica, por meio de simulações, com base em pesquisas de consumo e gastos.
- Monitoramento comunitário e independente dos programas do INAS.
- Avaliação do INAS do desempenho de focalização de programas de obras públicas.
- Avaliação de impacto e análise de focalização do Programa de Subsídio de Alimentos.

Exemplos da África subsaariana também foram dados, com base nas avaliações do *Transfer Project*:

- Análise de focalização da focalização comunitária no Malauí, Quênia e Moçambique.
- Avaliação quase-experimental do LEAP, em Gana (utilizando pesquisas domiciliares nacionais).
- Avaliações experimentais da Transferência de Renda Social da Zâmbia (*Social Cash Transfer*).
- Avaliação não experimental da Transferência Social de Renda Tigray da Etiópia (*Tigray Social Cash Transfer*).

Também foram apresentadas experiências inovadoras de outros países no uso de cadastros únicos e/ou bases de dados integradas:

- Brasil, Chile e Argentina.
- Indonésia.
- Quênia e África do Sul.

Após as sessões matutinas, foram realizados exercícios práticos usando três programas diferentes mencionados na Estratégia Nacional para Segurança Social Básica, selecionados por funcionários do MGCAS e do INAS. Um plano de M&A — incluindo atividades e indicadores — foi discutido em grupos para dar algum contexto aos conceitos e exemplos que surgiram durante as aulas teóricas.

Em um resultado inesperado, no dia final do curso, surgiu uma discussão interessante entre os gestores do e-INAS do INAS (o cadastro único de beneficiários para seus programas de assistência social), sua unidade de M&A que está sendo montada (UMA) e a equipe de M&A do MGCAS encarregada do SIMA (seu sistema de M&A). Essa discussão levou a um discurso produtivo sobre como melhor integrar suas atividades e funções relacionadas ao M&A. A discussão foi fundamentada principalmente em conceitos apresentados durante o curso e foi facilitada e moderada pela equipe do IPC-IG.

Os materiais didáticos, incluindo as anotações de aula e apresentação do curso “Monitoramento e Avaliação para Sistemas de Proteção Social”, elaborado por uma equipe de pesquisadores do IPC-IG para os funcionários públicos de Moçambique, estão disponíveis para download para serem utilizados pela comunidade lusófona que esteja interessada em ferramentas de M&A para sistemas de proteção social. Os materiais podem ser encontrados em: <<https://goo.gl/Q2gL5o>>.

2. Projeto e implementação de um curso de treinamento em proteção social em Luanda, Angola

Nome	Projeto e implementação de um curso de treinamento em proteção social em Luanda, Angola
Doador	UNICEF
Início	Junho de 2016
Fim	Fevereiro de 2017
Parceiros	Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS) de Angola
Resultado principal	Fortalecer capacidades institucionais no país para implementar um sistema de proteção social em Angola, bem como gerar evidências e apoiar a produção de conhecimentos no contexto do projeto SIMSAP
Produtos principais	1. Projeto e implementação de um curso de treinamento em Luanda para fortalecer as capacidades de pesquisadores, <i>experts</i> e profissionais na área de proteção social, contribuindo para a elaboração de políticas com base em evidências 2. Análise de áreas em potencial nas quais mais treinamento pode ser necessário
Equipe em 2017	Coordenador: Luis Henrique Paiva Pesquisadora: Carla Bronzo (consultora)

Com o objetivo de fortalecer as capacidades institucionais nacionais para implementação de um sistema de proteção social em Angola, esse curso foi projetado e implementado inteiramente pelo IPC-IG como parte de uma iniciativa mais abrangente, liderada pela UNICEF Angola e o Governo de Angola e financiada pela União Europeia: o projeto SIMSAP (apoiar o Governo de Angola na melhora de sua política nacional de assistência social e arcabouço legislativo e assessorar sua implementação).

O IPC-IG ministrou o curso “Proteção Social — Fundamentos e Perspectivas”, projetado sob medida para uma audiência de servidores públicos graduados do Ministério de Assistência Social e Reintegração Social (MINARS) e o Ministério das Finanças (MIFIN), bem como de pesquisadores da Universidade Católica de Angola (UCAN).

Esse curso de uma semana de duração foi ministrado em Luanda em outubro de 2016 para cerca de 30 participantes do MINARS, do MIFIN e da UCAN. O IPC-IG também analisou documentos da SIMSAP em apoio a essa iniciativa.

3. Viagem de estudos em proteção social para a República do Congo e a República de Mali

Nome	Viagem de estudos em proteção social para a República do Congo e a República de Mali
Doador	Banco Mundial
Início	Maio de 2017
Fim	Junho de 2017
Parceiros	Banco Mundial, Governos da República do Congo e da República de Mali, Ipea
Resultados principais	Promover a coordenação intersetorial de intervenções de proteção social e iniciar o processo de influenciar partes interessadas no setor
Produto principal	Apresentar os membros das delegações aos processos internos de implementação e coordenação dos sistemas por trás de programas de desenvolvimento social implementados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), especialmente o Programa Bolsa Família, o Plano Brasil Sem Miséria e o Cadastro Único
Equipe em 2017	Coordenador: Sergei Soares Pesquisadores: Denise Marinho dos Santos, Roberto Astorino, Flávia Amaral, Manoel Salles, Rosa Banuth, Marco Prates e Lucas Guimarães Estagiária: Raquel Souza

Como parte de seu trabalho de fortalecimento de capacidades institucionais, o IPC-IG hospedou uma viagem de estudos conjunta para os Governos da República do Congo e da República de Mali, de 19 de maio

a 2 de junho de 2017. O objetivo dessa viagem, organizada em parceria com o Banco Mundial, foi compartilhar a experiência brasileira em programas e políticas brasileiras de proteção social e redução da pobreza.

A delegação da República do Congo foi chefiada pela Ministra de Assuntos Sociais, Ação Humanitária e Solidariedade, Dr. Antoinette Dinga-Dzondo, e incluiu sete funcionários seniores do Ministério, bem como dos Ministérios de Planejamento, Estatística e Integração Regional, Finanças, Orçamento e Relações Internacionais. A delegação da República de Mali, chefiada pelo Sr. Abdoulaye Diabate, Assessor Técnico ao Ministério de Solidariedade e Ação Humanitária (*Ministry of Solidarity and Humanitarian Action – MSAH*), incluiu oito técnicos seniores do MSAH, do Ministério de Economia e Finanças e do Banco Mundial.

Os membros das delegações foram apresentados à experiência brasileira na implementação, gestão e monitoramento de políticas sociais que são referência em todo mundo, tais como o Programa Bolsa Família e o Brasil Sem Miséria, bem como o Cadastro Único. Outros tópicos incluíram intervenções para promover a segurança alimentar e nutricional, outros programas sociais e o sistema de proteção social no Brasil. Pesquisadores do IPC-IG, Ipea e do MDSA, entre outros, apresentaram palestras para contextualizar o sistema

de proteção social brasileiro. A maioria dos palestrantes são pesquisadores com grande experiência no monitoramento e avaliação de políticas públicas e que assessoram importantes decisores políticos no governo brasileiro. Muitos já exerceram cargos oficiais e têm vasta experiência na gestão de programas sociais.

Parte dessa viagem de estudos foi dedicada ao aprendizado prático e em tempo real sobre as políticas brasileiras. Os participantes visitaram um Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) na Cidade Estrutural, localizada em uma das regiões administrativas do Distrito Federal. Tiveram a oportunidade de ver como os beneficiários lidam com programas de proteção social, como o Bolsa Família, fazer perguntas práticas a assistentes sociais sobre o funcionamento e sobre as políticas do CRAS e falar com os próprios beneficiários. Os participantes também visitaram o Restaurante Comunitário local, onde almoçaram e aprenderam mais sobre as políticas brasileiras de segurança alimentar e nutricional.

O relatório final da viagem de estudos foi produzido em francês e está disponível em: <<https://goo.gl/c7Btuy>>.

4. Adaptação do Currículo Liderança e Transformação sobre a Construção e Manutenção da Proteção Social Básica na África (*Leadership & Transformation Curriculum on Building and Managing Social Protection Floors in Africa – TRANSFORM*) em cursos online

Nome	Adaptação do Currículo Liderança e Transformação sobre a Construção e Manutenção da Proteção Social Básica na África (<i>Leadership & Transformation Curriculum on Building and Managing Social Protection Floors in Africa – TRANSFORM</i>) em cursos online
Doador	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
Início	Junho de 2017
Fim	Julho de 2018
Parceiros	Sistemas de Proteção Social da União Europeia (EU-SPS), Organização Internacional do Trabalho (OIT) e UNICEF
Resultado principal	Adaptar os oito módulos <i>TRANSFORM</i> disponíveis em um curso <i>online</i> assíncrono e ministrado por um instrutor, com o apoio de outras organizações educacionais <i>online</i> como a Universidade Virtual Africana
Produtos principais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entrega de relatório sobre a definição e o desenvolvimento da estrutura, objetivos de aprendizado, sequência de conteúdo e as estratégias de instrução, entrega e avaliação da versão <i>e-learning</i> do <i>TRANSFORM</i> 2. Apresentação da estrutura e estratégias da versão <i>e-learning</i> do <i>TRANSFORM</i> para os instrutores (horário, país e localização exata a serem confirmados) 3. Material de curso do <i>TRANSFORM</i> integrado no Virtual Campus do socialprotection.org 4. Criação de um Guia de Facilitador do <i>TRANSFORM</i> 5. Entrega de um relatório sobre a primeira aplicação do curso <i>online</i>, incluindo lista de participantes, lições aprendidas e uma avaliação de impacto do curso e emissão de lista de certificados 6. Publicação de relatório sobre a estratégia de sustentabilidade dos e-cursos <i>TRANSFORM</i>
Equipe em 2017	<p>Coordenadora: Mariana Balboni</p> <p>Pesquisadores: Isabela Machado, Raquel Tebaldi, Denise Marinho dos Santos, Ashleigh Slingsby, Marina Carvalho e Yannick Roulé</p> <p>Estagiários: Karine Farinha, Vinicius Santos e Mandipa Masuku</p>

De acordo com a linha de trabalho do IPC-IG no fortalecimento de capacidades, o Centro fez uma parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Programa de Sistemas de Proteção Social da União Europeia (EU-SPS) e a UNICEF para desenvolver uma versão *online* do pacote de treinamento *TRANSFORM*, uma iniciativa inovadora de aprendizado sobre administração de pisos de proteção social na África.

O objetivo principal do *TRANSFORM* é estimular o pensamento crítico e a construção de capacidades de decisores políticos em âmbito nacional e internacional, para melhorar o desenho, eficácia e eficiência de sistemas de proteção social. O *TRANSFORM* pretende não somente transmitir conhecimentos de ponta que se adequem aos desafios enfrentados por países da região, mas também estimular os aprendizes a protagonizar a transformação de sistemas nacionais de proteção social.

Até o fim de 2017, o IPC-IG alcançou os seguintes resultados:

- Desenvolveu a metodologia e estrutura do curso *online TRANSFORM*.
- Elaborou a primeira versão do conteúdo *e-learning*, incluindo textos, infográficos, imagens e *slides* interativos, bem como atividades pedagógicas e testes de avaliação.
- Criou a estrutura do curso na plataforma Moodle do socialprotection.org, incluindo a estrutura de navegação e seu aspecto.
- Elaborou os roteiros para a série de miniaulas que serão integradas no curso *online*.
- Participou no *workshop* “treinamento de treinadores” do *TRANSFORM* realizado em Lusaka, Zâmbia, de 16 a 27 de outubro de 2017, para apresentar a estrutura do curso e registrar uma série de miniaulas que fará parte dele.

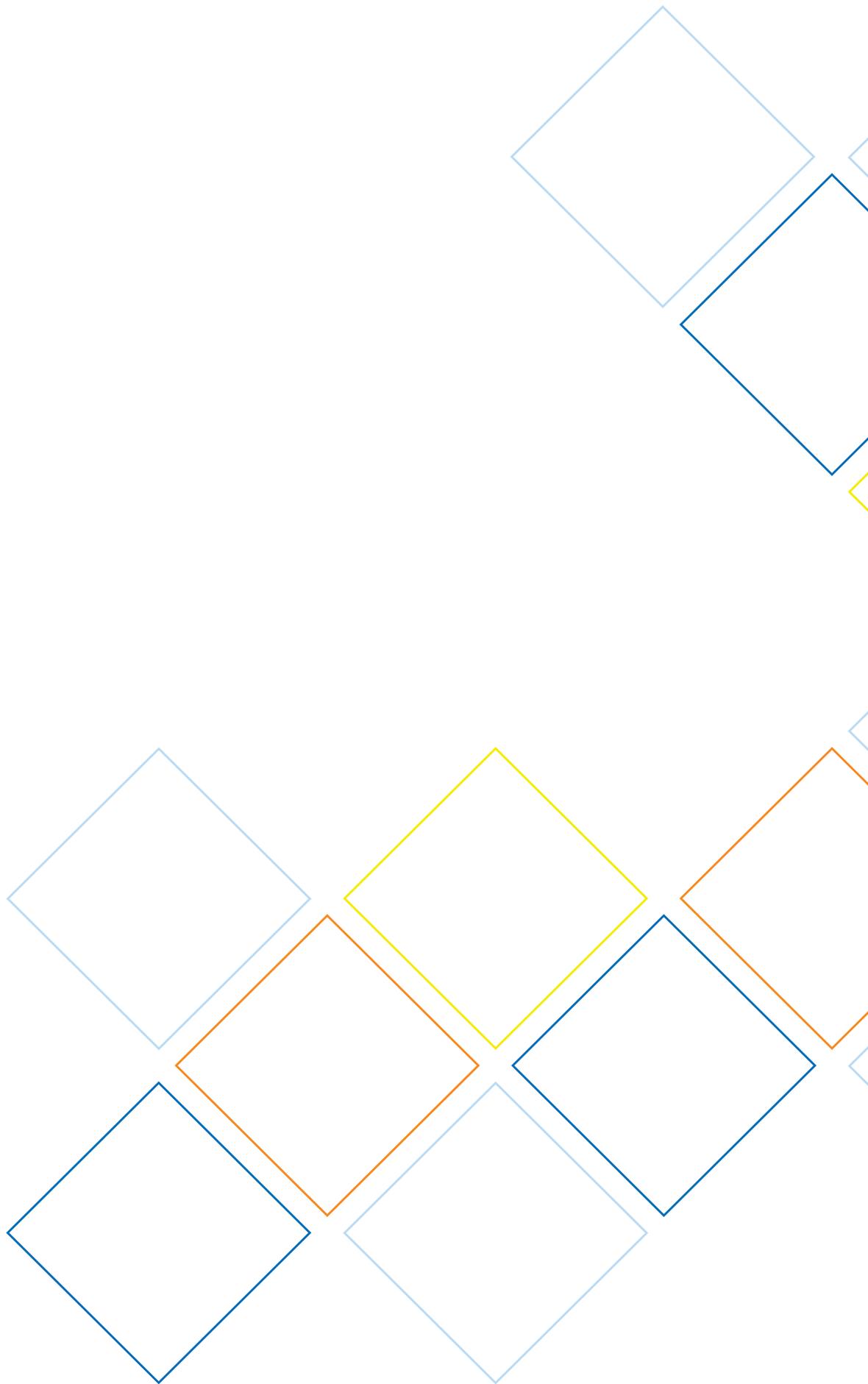
5. Apoio ao Ministério de Assistência e Reinserção Social (MINARS) e outras instituições nacionais em Angola no fortalecimento de iniciativas de assistência e proteção social no país

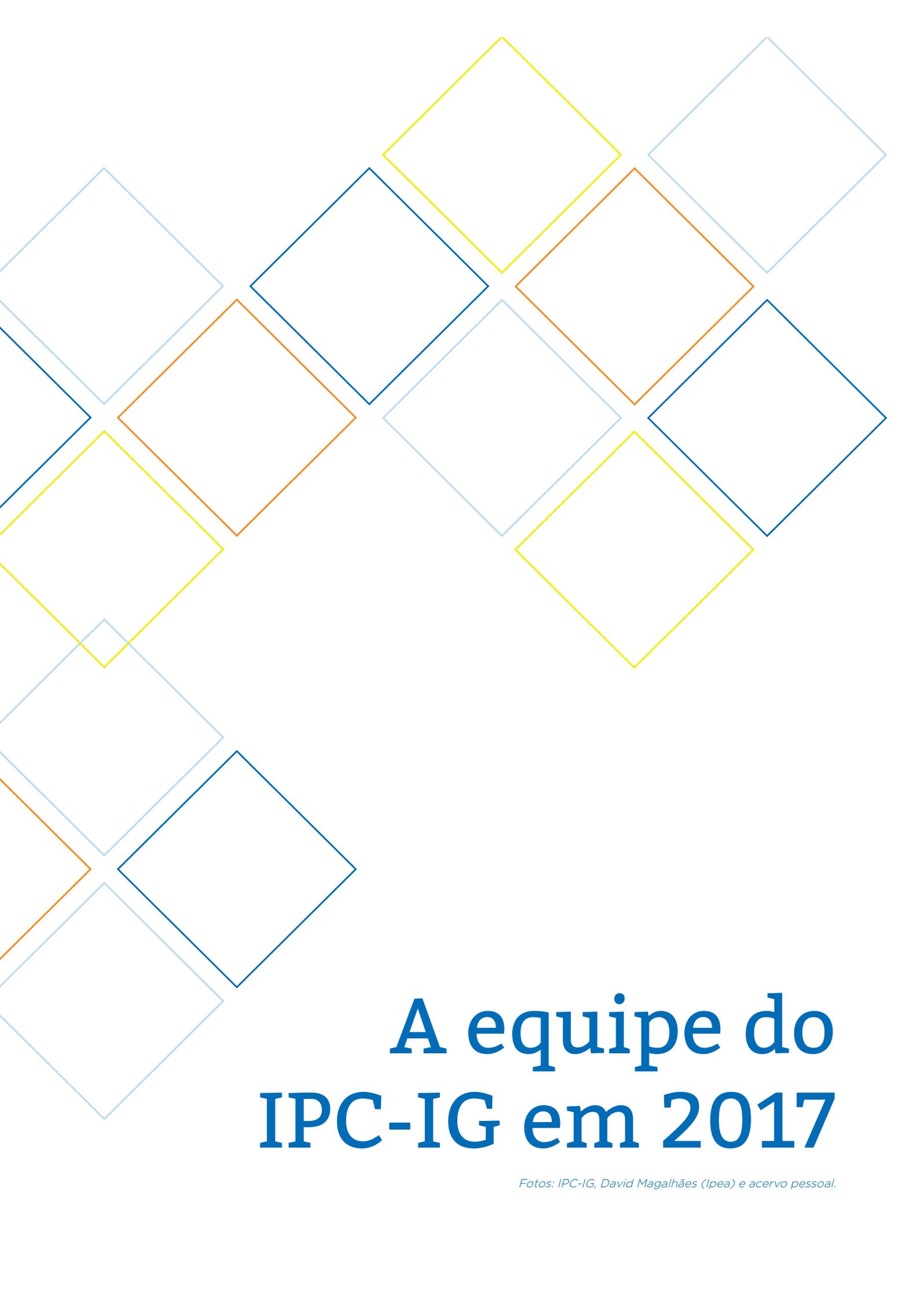
Nome	Apoio ao Ministério de Assistência e Reinserção Social (MINARS) e outras instituições nacionais em Angola no fortalecimento de iniciativas de assistência e proteção social no país
Doador	UNICEF Angola
Início	Outubro de 2017
Fim	Abril de 2018
Parceiros	Governo de Angola e UNICEF Angola
Resultado principal	Fornecer assistência técnica para o fortalecimento de capacidades no setor de proteção social em Angola, especialmente com consultoria especializada na área de monitoramento e avaliação de serviços de assistência social
Produtos principais	<p>1. Fornecer treinamento para técnicos do Governo de Angola no monitoramento e na avaliação de políticas de proteção social, adaptados às necessidades do projeto APROSOC, especialmente a descentralização do componente de serviços sociais (Municipalização da Ação Social – MAS)</p> <p>2. Disponibilização de consultoria especializada no país para o estabelecimento da linha de base do MAS (definida como diagnóstico não randomizado, socioeconômico e territorial dos principais aspectos relacionados ao MAS, com base em indicadores de insumos, processo e resultados de interesse pré-selecionado, focado nas iniciativas, serviços e público-alvo de políticas relacionadas ao programa) e ferramentas de M&A, bem como metodologias alinhadas ao MAS</p>
Equipe em 2017	<p>Coordenador: Luis Henrique Paiva</p> <p>Pesquisadores: Alexander Cambraia N. Vaz e Santiago Falluh Varella</p>

Para fortalecer as capacidades de M&A do setor de proteção social em Angola, o Centro vai fornecer assistência técnica por meio do desenvolvimento de um curso de treinamento e consultoria especializada no país. Para tal, o IPC-IG irá projetar, desenvolver e implementar um programa de treinamento em M&A

de políticas de proteção social para técnicos do Governo de Angola.

A segunda fase (a ser desenvolvida nos primeiros meses de 2018) irá incluir o desenvolvimento de ferramentas de monitoramento para dar suporte à descentralização de serviços sociais no país.





A equipe do IPC-IG em 2017

Fotos: IPC-IG, David Magalhães (Ipea) e acervo pessoal.



Niky Fabiancic

Niky é o coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil desde outubro de 2015, e é o diretor do IPC-IG. Cidadão argentino, possui Mestrado em Ciência da Computação e Telecomunicação pela Universidade Politécnica do Brooklyn, Nova York, Estados Unidos, e Bacharelado em Engenharia Elétrica e Eletrônica pela Universidade de Mendoza, Argentina. Com longa trajetória no Sistema das Nações Unidas (cerca de 30 anos), já ocupou os seguintes cargos: coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do PNUD na Venezuela; vice-assistente-administrador e vice-diretor-regional para a região da América Latina e Caribe no PNUD de Nova York; coordenador-residente do Sistema Nações Unidas e representante-residente do PNUD na República Dominicana; representante-residente-adjunto na Venezuela; chefe de gabinete do diretor no escritório do Grupo de Desenvolvimento em Nova York; diretor de gestão da informação para a Divisão de Serviço de Gerência da Informação na sede do PNUD.

Diana Oya Sawyer



Diana possui Doutorado em Ciências da População pela Universidade de Harvard, EUA (1980). Trabalha como pesquisadora sênior e coordenadora de pesquisa no IPC-IG desde 2009, após deixar o cargo de diretora do departamento de Avaliação e Monitoramento do então Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI-MDS). Alguns destaques de sua carreira acadêmica: professora-adjunta do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Florida, Gainesville (1981); pesquisadora visitante na Faculdade de Medicina (1990-1991) da Universidade de Yale e no Instituto de Estudos da População da Universidade de Princeton, EUA (1995-1996). Entrou para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil, como professora-adjunta em 1978. Dedicou a maior parte de sua carreira a essa instituição, até aposentar-se como professora titular em 2007. Atualmente, detém o título de Professora Emérita da mesma instituição. Suas áreas de especialização são: análise demográfica, políticas públicas e populacional, *design* e implementação de sistemas integrados de monitoramento e avaliação de programas sociais, bem como metodologias de avaliação quantitativa de impacto e estudos sobre a pobreza e a vulnerabilidade.



Fábio Veras Soares

Fábio possui um Ph. D. pela University College London – UCL (2004), Mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1999) e Bacharelado em Economia pela Universidade de Brasília (UnB) (1993). Atualmente, é coordenador de comunicações, publicações e pesquisa do IPC-IG (PNUD). Está licenciado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. Já trabalhou com a avaliação do impacto das transferências de renda e outros programas sociais em países, como o Brasil, Paraguai, Moçambique e Iêmen. O seu trabalho já foi publicado no *Journal of Development Effectiveness* e no *Latin American Research Review*. Também já escreveu capítulos de livros sobre a análise comparativa de programas de transferência de renda. É autor de diversas publicações sobre a avaliação do impacto das transferências de renda e programas de proteção social, políticas públicas e economia do trabalho.

Rafael Guerreiro Osorio

Rafael Guerreiro Osorio possui Doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisador Sênior do IPC-IG e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ele coordenou estudos e pesquisas, e publicou trabalhos nas áreas de pobreza, desigualdade e políticas sociais no Brasil e no exterior. Rafael também serviu o Governo Federal do Brasil como Assessor ao Ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (2014-2015), como diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Ipea (2012-2014), e como o Coordenador de Estudos em Segurança Social e Demografia (2010-2012). Antes de assumir suas responsabilidades atuais junto ao Governo Brasileiro, trabalhou como pesquisador do PNUD no IPC-IG (2004-2009).



Luis Henrique Paiva

Luis Henrique é Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992) e possui Doutorado pela mesma instituição. Também possui Mestrados em Sociologia (Universidade Federal de Campinas — Unicamp, 1995) e Políticas Sociais (Universidade de Southampton, 2009). Um servidor público permanente do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Luis Henrique tem ampla experiência de trabalho no Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e no então Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no qual foi Secretário Nacional do Programa Bolsa Família. Foi recentemente cedido ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Trabalhando com a Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte), colabora com o IPC-IG em projetos conjuntos.

Sergei Soares

Sergei é Bacharel em Física pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990) e possui Mestrado (1995) e Doutorado (2010) em Economia pela Universidade de Brasília. Ingressou no IPC-IG como pesquisador sênior em 2015. Foi presidente do Ipea de maio de 2014 a setembro de 2015. É pesquisador naquela instituição desde 1998, trabalhando nas áreas de desigualdade, pobreza, educação, discriminação racial e mercado de trabalho. Suas áreas de especialização são economia e econometria, com ênfase na economia do bem-estar.





Alexander Cambraia N. Vaz

Alexander é Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG, 2005) e possui Mestrado (2008) e Doutorado (2014) em Ciências Políticas da Universidade Federal de Minas Gerais. Sua experiência profissional inclui planejamento estratégico para o governo, com especialização técnica no monitoramento e na avaliação de políticas públicas, e conhecimentos administrativos sobre o desenho, implementação e avaliação de programas e projetos. Recentemente, Alexander exerceu várias funções de alto nível no governo. Como acadêmico, tem conduzido e publicado estudos nas áreas de capacidades e burocracia do Estado, além dos resultados de políticas sociais e de desenvolvimento econômico.

Alexis de Oliveira Lefèvre

Alexis é um consultor franco-brasileiro para o IPC-IG. Estuda Desenvolvimento Internacional na Escola de Paris de Relações Internacionais (Sciences Po), especializando-se em estudos latino-americanos e gestão de projetos. Suas principais áreas de interesse são a cooperação Sul-Sul, proteção ambiental, desenvolvimento de comunidades locais, redução de desigualdades e economia política. Ganhou experiência em matéria de análise política como estagiário na Secretaria Geral Ibero-Americana e foi coordenador de Cooperação internacional na ONG TECHO Bolívia. Alexis juntou-se à equipe de pesquisa do IPC-IG em Brasília em 2016 e atualmente trabalha com o monitoramento e a avaliação do projeto “Monitoramento e avaliação do projeto de comunicação social e mudança de comportamento na província de Manica, em Moçambique”.



Ana Carla Miranda

Ana Carla possui Mestrado em Políticas Sociais e Desenvolvimento Social e Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Manchester, no Reino Unido. Ela vem trabalhando como consultora desde 2010 em várias iniciativas de Cooperação internacional envolvendo a Europa, a América Latina e a África. Sua experiência profissional concentra-se em fornecer assistência técnica a estratégias relacionadas à alimentação escolar local e compras institucionais de alimentos. Juntou-se à equipe do IPC-IG, em 2016, como consultora em monitoramento e avaliação para o programa PAA África.

Anna Carolina Machado da Silva

Anna Carolina possui Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Bristol, Reino Unido e Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Desde seu ingresso no IPC-IG em 2015, Anna trabalha como pesquisadora e contribuiu com projetos em parceria com a UNICEF sobre proteção social sensível às questões relacionadas às crianças, o PMA, FIDA e outras organizações no Brasil, África subsaariana e no Oriente Médio e Norte da África. Anteriormente, Anna trabalhou como consultora para o Escritório Regional da UN-Habitat na América Latina em projetos de desenvolvimento urbano. Suas principais áreas de especialização são proteção social, desenvolvimento urbano e avaliação sensível a questões de gênero.



Analice Martins



Analice possui Bacharelado em Relações Internacionais pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (2009), um MBA em Gestão Ambiental pela Fundação Getulio Vargas (FGV-SP) (2014) e Mestrado em Ciência Ambiental, Comunicação e Políticas pela Universidade Sodertorns em Estocolmo, Suécia (2016). Trabalhou como analista de comunicações para o Centro de Pesquisa e Inovação Sueco-Brasileiro. Por mais de um ano, ela trabalhou na Suécia em um projeto para cidades seguras e inteligentes, em parceria com o Município de João Pessoa e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Trabalhou, ainda, como assessora para a Missão Brasileira às Nações Unidas em Nova Iorque (2014) e, mais recentemente, como estagiária no Escritório Regional do UN-Habitat para a África, em Nairóbi, Quênia (2016).



André Lyra

André é Bacharel em Sistemas de Informação, com especialização em Internet e Objetos Distribuídos pela Universidade de Brasília (UnB). É certificado pela Sun Microsystems, Inc. em Tecnologia de Programação Java e pela *Central Computer and Telecommunications Agency*, do Reino Unido em ITIL — *Information Technology Infrastructure Library*. No IPC-IG, desempenha várias funções de TI, como: administração da rede; instalação de hardware e software e resolução de problemas; *design* de páginas *web* na intranet/internet; e suporte ao usuário final. André também é o ponto focal junto à UNSECOORD e responsável pela manutenção do plano de segurança do IPC-IG.

Antonio Claret Campos Filho

Antonio possui Bacharelado em Psicologia e Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Completou seu Doutorado sobre a formulação e implementação de políticas públicas na Fundação Oswaldo Cruz. Funcionário público de carreira na área de políticas públicas, é um especialista em gestão governamental e ocupou várias posições na administração pública federal, incluindo assessor da Secretaria Nacional de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e diretor de Gestão do Programa Bolsa Família.

Também trabalhou no Governo do Estado do Rio de Janeiro como Subsecretário para a Integração de Programas Sociais, coordenando a formulação e implementação do programa Rio sem Miséria e como Secretário de Estado para Assistência Social e Direitos Humanos. Atualmente, trabalha como

pesquisador no Ipea e é um pesquisador associado no IPC-IG.



Ashleigh Kate Slingsby

Ashleigh é cidadã sul-africana. É Bacharel em Ciências Sociais em Direito e Políticas Públicas e Administração (2008) e possui um *Honours Degree* em Relações Internacionais (2009), ambos pela Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul. Também é Mestre em Relações Internacionais pela *Jawaharlal Nehru University*, em Nova Délhi, na Índia (2013). Ela é uma consultora que trabalha a partir de Londres e é responsável pela comunicação da plataforma *online* socialprotection.org. Anteriormente, era residente em Brasília, onde trabalhou como assistente de comunicações para o IPC-IG durante três anos.



Charlotte Bilo

Charlotte é Bacharel em Ciências Políticas pela *University College Maastricht*, na Holanda, e possui Mestrado em Pobreza e Desenvolvimento do *Institute of Development Studies* (IDS), em Brighton, Reino Unido. No IPC-IG, Charlotte atualmente trabalha em um projeto de pesquisa em parceria com a UNICEF MENARO sobre proteção social sensível às crianças na região do Oriente Médio e Norte da África. Antes de seu ingresso no IPC-IG em setembro de 2016, trabalhou como assistente de pesquisa no *Centre for Social Protection* (CSP) do IDS, bem como para GIZ no Brasil e o Ministério de Planejamento Nacional e Políticas Econômicas (MIDEPLAN) na Costa Rica. Suas principais áreas de interesse são políticas sociais e gênero.

Daniel da Mata



Daniel é um pesquisador de carreira no Ipea e um pesquisador associado ao IPC-IG. Possui Doutorado em Economia pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido. Desde seu ingresso no Ipea em 2004, desempenhou várias funções, incluindo Chefe de Estudos Urbanos, Chefe de Federalismo Fiscal e Chefe de Pesquisa Quantitativa. Seus estudos em economia urbana, pública e de desenvolvimento foram publicados em periódicos prestigiosos e avaliados por pares, bem como em capítulos de livros. Sua pesquisa concentra-se na avaliação de políticas públicas. Recentemente ganhou o Prêmio de Políticas Públicas BMZ/GIZ e o Prêmio EPAINOS da Associação Regional Europeia de Ciência.



Denise Marinho dos Santos

Denise possui Bacharelado duplo em Publicidade e Jornalismo (1993 e 1996) e MBA em *Marketing* (2005) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Completou um curso de pós-graduação em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015) e atualmente cursa um Mestrado em Administração Pública. Denise trabalha como Oficial de Comunicações no IPC-IG. Antes de ingressar no Centro, trabalhou no Grupo Banco Mundial e em empresas do setor privado, como a CNN, *Globo News*, *Globo Online* e Vale do Rio Doce como jornalista e profissional de *marketing*.

Fernando Gaiger



Fernando é Bacharel em Engenharia Agrícola pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), Universidade de São Paulo (USP), tem Mestrado em Sociologia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Ph. D. em Economia pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado em Políticas Públicas pela Universidade do Texas — Austin. É pesquisador sênior do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no qual trabalha desde 1998. Atualmente, está cedido para o IPC-IG e trabalha no desenvolvimento de estudos de avaliação do PAA e outros programas, bem como estudos sobre a pobreza, juventude rural, concentração de terras e qualidade de vida.

Flávia Amaral

Flávia é Bacharel em Comunicação Social, com especialização em Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em *Design* Gráfico com especialização em Programação Visual da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Atualmente cursa um MBA em *Marketing* na Fundação Getulio Vargas e é assistente de editoração eletrônica no Departamento de Publicações do IPC-IG, sendo responsável pela diagramação e desenvolvimento de projetos gráficos internos. Antes de seu ingresso no Centro, foi responsável pela administração de sua própria gráfica rápida,

além de ter trabalhado em várias agências de publicidade.



Guilherme Paul Berdu

Guilherme possui Especialização em Planejamento e Gestão de Cooperação para Intervenções em Desenvolvimento (Flacso, 2017) e é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho — UNESP FRANCA (2015). Juntou-se à Equipe de Operações do IPC-IG em 2015 e em 2016 assumiu nova posição como assistente de Programa e Operações, com novas responsabilidades pertinentes à negociação, à implementação e ao monitoramento dos projetos do Centro.

Guillemette Martin

Guillemette é cidadã francesa e possui Bacharelado em Antropologia Social, Cultural e Biológica pela *University College* em Londres e Mestrado em Antropologia pela Universidade de Amsterdã. Seus projetos de pesquisa concentram-se em contraculturas modernas e suas estratégias econômicas e políticas para sobrevivência. Ela realizou um curso duplo em Gestão Internacional e Gestão de Negócios na TEC de Monterrey (México) e ESCP Europa (França). Também trabalhou com o desenho de projetos em ONGs na Índia, e ingressou na equipe do IPC-IG em janeiro de 2016.



Haroldo Machado Filho

Haroldo é Doutor em Direito Internacional pelo *Graduate Institute of International Studies*, de Genebra. É o autor principal (Capítulo sobre Financiamento e Investimento) do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas — IPCC (Grupo III). É negociador brasileiro no regime multilateral de mudanças climáticas desde 1998. Também é o conselheiro sênior da Sede do PNUD no Brasil, atuando como ponto focal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e oficial de ligação entre o PNUD e o IPC-IG.



Isabela Martins Machado

Isabela formou-se pela Universidade de Manchester com Mestrado em Ciências Ambientais, Políticas e Gestão e pela Universidade de Brasília (UnB) com Bacharelado em Relações Internacionais. Atualmente, trabalha como assistente de pesquisa na equipe do socialprotection.org, no IPC-IG. Anteriormente, trabalhou para o PNUD em São Paulo. Começou seus estudos em proteção social na Escola do Meio Ambiente, Educação e Desenvolvimento na Universidade de Manchester e desenvolveu trabalhos de campo sobre meios de subsistência rurais e resiliência a mudanças climáticas no sul de Moçambique em 2015, organizados pelo FIDA. Suas principais áreas de pesquisa são programas de meios de subsistência sustentáveis, agricultura familiar e desenvolvimento rural e adaptações a mudanças climáticas e resiliência na África subsaariana.

Jessica Baier

Jessica é cidadã alemã. Possui Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Lund (Suécia) e pela Universidade Carlos III de Madrid (Espanha). Atualmente trabalha como assistente de pesquisa e completando seu Doutorado no departamento de História Econômica na Universidade de Tübingen (Alemanha). Seus estudos concentram-se nos tópicos de crime, violência e conflito em economias em desenvolvimento. Desde que ingressou no Centro em 2016 como consultora externa, esteve principalmente envolvida no processo de monitoramento e avaliação do programa PAA África no Senegal. Também contribuiu com materiais didáticos sobre monitoramento e avaliação de impacto.



Jorge Oliveira

Jorge é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Também possui um certificado em *Advanced Business Operations*, pela Universidade da Organização das Nações Unidas (Turim, Itália). Possui 12 anos de experiência em gestão e operação de projetos de Cooperação Internacional. No PNUD Brasil, trabalhou nas unidades de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Participou na implementação da *Business Operation Strategy* (BOS) para a reestruturação das agências ONU no Brasil. Trabalha como gerente de operações no IPC-IG.

Letícia Bartholo

Letícia possui Bacharelado em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e Mestrado em Demografia pela Universidade de Campinas. É funcionária pública de carreira e especialista em Políticas Públicas e Gestão desde 2002. Entre 2002 e 2016, trabalhou na gestão de programas brasileiros de transferência condicionada de renda (incluindo o Bolsa Família). Como diretora do Cadastro Único (2009-2012), foi responsável pela implementação nacional de sua sétima iteração. Como Secretária Nacional de Renda da Cidadania (2012-2016), foi principalmente responsável por coordenar uma estratégia de treinamento nacional para gestores municipais e estaduais acerca do Bolsa Família e o Cadastro Único.



Lívia Maria da Costa Nogueira



Lívia é Bacharel em História pela Universidade de Brasília (UnB), com Mestrado em Ciências Políticas (Madrid), Certificado por Estudos Avançados em Ciências Políticas e Relações Internacionais (Universidade Complutense de Madrid), diploma de pós-graduação em Gestão Pública (Universidade do Chile) e cursos sobre gênero e monitoramento e avaliação.

Sua experiência profissional inclui administração pública, participação política, assistência social, construção de capacidades, direitos humanos e das crianças no Brasil, Moçambique e na região da América Latina, trabalhando na coordenação, monitoramento e avaliação de projetos com governos, doadores, ONGs e o setor privado. No IPC-IG, ela coordena o projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”, dá suporte aos cursos de monitoramento e avaliação e o desenha concepção de novos projetos.



Lorena Vedekin

Lorena é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e possui um curso de pós-graduação pelo Instituto de Relações Internacionais (IREL) da Universidade de Brasília (UnB), com foco na cooperação internacional e nas relações internacionais na América Latina. Atualmente, está matriculada em um curso sobre Educação, Pobreza e Injustiça Social, parceria entre a UnB, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e o Ministério de Educação (MEC). Passou a fazer parte da equipe de Gestão e Operações do IPC-IG em

julho de 2014 e, em 2017, assumiu posição de analista de operações, atuando na área de recursos humanos, viagens, estágios e programas de voluntários das Nações Unidas

Lucas Fonseca Guimarães



Lucas é o assistente executivo do IPC-IG. É Bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário — IESB (2013) e completou um curso de Secretariado como foco em Assessoria Executiva. Sua experiência profissional é variada, especialmente na área de turismo. Lucas também deu suporte administrativo a Departamentos de Relações Internacionais de Instituições do Governo Brasileiro. Passou a fazer parte da equipe do Centro em fevereiro de 2017, dando suporte administrativo à equipe de Gestão e Operações, apoiando os coordenadores com suas agendas e dando assistência aos pesquisadores do IPC-IG em suas missões.



Maria Teresa Fontes

Maria Teresa é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), possui Mestrado em Estudos Internacionais pela Universidade de Viena e uma Especialização em Políticas Públicas pela UnB. Ela possui 20 anos de experiência profissional em cooperação técnica internacional com organismos internacionais e órgãos do governo federal. Foi gerente do Escritório Estadual do PNUD na Bahia durante três anos, e desde 2009 exerce a função de oficial de programa responsável por projetos de políticas sociais e de infraestrutura do PNUD em Brasília. Desenvolveu capacidades

institucionais para a implementação de eventos importantes, durante a Copa do Mundo e os Jogos dos Povos Indígenas, incorporando iniciativas sociais, ambientais e de sustentabilidade na infraestrutura e logística dos projetos. Atualmente, Maria Teresa trabalha principalmente nas áreas de pobreza, educação, esportes e parcerias público-privadas. É a gerente de projeto do projeto de cooperação Sul-Sul entre o Brasil e o Haiti na área de saúde.



Manoel Salles

Manoel é editor assistente no IPC-IG. Estudou Língua e Literatura Inglesa e Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). É o editor interno da revista *Policy in Focus*, a publicação de referência do Centro, e realiza serviços de *copyediting* e tradução para toda linha de publicações do IPC-IG, além de auxiliar outros departamentos e pesquisadores do Centro em demandas semelhantes. Também fornece apoio logístico e administrativo ao Departamento de Publicações.

Marco Amorim Prates

Marco é Bacharel em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB) e possui Mestrado em Arte e Mídia pela Universidade de Sorbonne Nouvelle (Paris 3). Antes de ingressar no Centro, trabalhou em comunicação corporativa e mídias impressas, transmitidas e *online*. Em Brasília, cobriu política, economia e questões locais para a rede de rádio CBN e para o jornal *Correio Braziliense*. Em São Paulo, foi assessor de mídia para a Roche Farmacêutica e editor de política e assuntos domésticos para o *website* de negócios EXAME.COM. No IPC-IG, Marco coordena a estratégia de comunicações da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza (*World Without Poverty* – WWP) e é oficial de comunicações da plataforma socialprotection.org.



Maria Miguel Hernández Lagana

Maria é uma economista do desenvolvimento, treinada em análise estatística, com experiência em estudos socioeconômicos e ambientais. Possui experiência de trabalho em áreas relacionadas ao desenvolvimento rural, análise de resiliência a mudanças climáticas e práticas de adaptação. Atualmente, trabalha como uma consultora em monitoramento e avaliação para o projeto de comunicação social e mudança de comportamento e para o programa PAA África. É consultora nas áreas de análise de resiliência e análise de dados para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) desde 2015.

Mariana Balboni

Mariana é uma oficial de projetos sênior no IPC-IG. Anteriormente, foi coordenadora do Observatório para a Sociedade da Informação da América Latina e Caribe, na CEPAL. Também foi responsável pela criação do Centro de Estudos em Tecnologias da Informação e Comunicação no Comitê Gestor da internet, que, de 2004 a 2008, se tornou referência na produção de indicadores e estatísticas sobre a disponibilidade e uso da internet no país. Mariana possui Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), onde se especializou no impacto das TCI no desenvolvimento socioeconômico de comunidades de baixa renda. Também possui Mestrado em Ciências de Comunicação pela Universidade de Montreal, Canadá, e Bacharelado em Comunicações, com especialização em Jornalismo, pela USP.

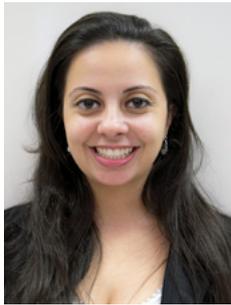


Mariana Hoffmann



Mariana possui um Mestrado em Administração Pública pela Universidade de Cornell, EUA. Atualmente, trabalha junto à equipe de pesquisa do IPC-IG no monitoramento e avaliação do projeto de esporte para desenvolvimento da Nike, com 22 Vilas Olímpicas no Rio de Janeiro, Brasil. Também possui Mestrado em Ciências Políticas do *Institut d'Etudes Politiques in Aix-en-Provence*, na França, e Bacharelado em Jornalismo pela Universidade de Juiz de Fora, Brasil. De 2009 a 2012 e de 2013 a 2015, Mariana trabalhou no Departamento de Comunicação do IPC-IG como assistente de gestão do conhecimento e eventualmente gerente de comunicações. Em 2012, ela trabalhou como consultora na área de comunicações para o Centro de

Excelência contra Fome do Programa Mundial de Alimentos.



Marina Salomão de Freitas Assunção de Carvalho

Marina é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade Estadual de São Paulo, possui Mestrado em Estudos sobre Desenvolvimento da Universidade de Lund, na Suécia, e Especialização em Gestão de Projetos pela ESALQ/USP. Marina tem experiência com projetos sociais, captação de recursos e *e-learning* e como voluntária no Instituto de Desenvolvimento Sustentável de França e na Afrika Kontakt (Dinamarca). Foi selecionada para o Programa de Incentivo à Nova Geração do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e para o programa de intercâmbio no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Foi estagiária no IPC-IG e em 2014, na área de Gestão de Projetos, e atualmente trabalha no Centro como uma assistente de gestão do conhecimento com a equipe do socialprotection.org. Está envolvida com o projeto *TRANSFORM*.

Mario Gyori



Mario é cidadão alemão e ingressou no IPC-IG em 2014. Trabalha como pesquisador e é doutorando pela *London School of Economics*. Possui Mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Lund (Suécia) e a *Universidad Carlos III*, de Madrid (Espanha). Mario atualmente trabalha no M&A do programa PAA África, bem como na avaliação de impacto do projeto SBCC em parceria com o PMA Moçambique. Está também envolvido na cooperação do Centro com a UNICEF MENARO. Acumulou experiência profissional na Embaixada da Alemanha em Buenos Aires.



Michael MacLennan

Michael é cidadão canadense. Possui Mestrado em Relações Internacionais pela *London School of Economics and Political Science (LSE)* e Bacharelado com honras em Estudos Políticos pela *Queen's University*. Possui experiência de trabalho em vários países em desenvolvimento e forneceu serviços de assessoria de pesquisa e editorial ao Centro. Sua experiência profissional prévia inclui trabalhos como consultor na Zâmbia, Espanha, Reino Unido e Brasil; na CAP REIT no Canadá; e no Comitê de Helsinque para os Direitos Humanos na República da Macedônia (FYROM). Sua pesquisa atual inclui as áreas de desenvolvimento urbano e sustentável, relações intergovernamentais, economia urbana e espacial, questões fundiárias e de habitação, pobreza urbana, redução do risco de desastres urbanos, energia alternativa e políticas de transportes.



Paula Ayumi Osakabe

Paula é Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Ingressou no IPC-IG como estagiária em abril de 2017 e trabalha atualmente como Consultora de Gestão de Conhecimento Júnior, trabalhando diretamente na plataforma socialprotection.org. Tem se concentrado principalmente na organização dos *webinars* da plataforma, ajudando com o Programa de Embaixadores e monitorando os membros da plataforma.

Patrícia Andrade de Oliveira e Silva

Patrícia é uma assistente de pesquisa no projeto WWP. É Bacharel em Economia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e possui Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente da Universidade Estadual de Campinas, tendo sido uma estudante de intercâmbio na Universidade George Mason em Washington, D. C., EUA. Sua tese de doutorado sobre capital social ganhou o prêmio de melhor tese de Doutorado em sociologia rural da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER). Participou de projetos de pesquisa, publicações, seminários e congressos relacionados a políticas públicas, desenvolvimento rural, redução da pobreza e desigualdade no Brasil. Tem sido uma avaliadora para a Revista de Estudos Sociais desde 2016. Atualmente, Patrícia trabalha com políticas públicas e no combate à pobreza e desigualdade.



Pedro Lara de Arruda

Pedro é Bacharel com honras em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e Mestre em Relações Internacionais pela Universidade de Jawaharlal Nehru, JNU, Índia. É especialista em políticas e programas sociais no Sul Global, com foco na cooperação Sul-Sul. É pesquisador no IPC-IG desde 2013. Desde então, assumiu vários papéis relacionados à pesquisa, inclusive fornecendo suporte técnico para a elaboração de programas de proteção social em países da África, editando e redigindo publicações oficiais do IPC-IG, fornecendo assistência técnica a viagens de estudo e negociando proativamente em acordos de pesquisa com parceiros-chave no contexto das iniciativas BRICS e IBSA.

Pedro Magalhães

Pedro é Bacharel em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), tendo concentrado seus esforços acadêmicos em sociologia política, mais especificamente no estudo de movimentos sociais e da participação política do movimento LGBT. No IPC-IG, trabalhou como consultor em Gestão de Conhecimento junto à equipe do socialprotection.org, e é responsável pelo monitoramento e apoio a membros, revisão de conteúdo e suporte ao Programa de Embaixadores da plataforma.



Rafael Celso de Araújo da Silva

Rafael formou-se na Universidade do Estado da Flórida, em Relações Internacionais. Foi estudante visitante do Programa de Estudos Internacionais da *Université de Montréal* (Canadá). Possui Mestrado em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional da Universidade de Granada (Espanha) e certificações da Organização das Nações Unidas nas áreas de Gestão de Projetos, Gerenciamento Construtivo de Conflitos, Finanças, Orçamentos, Princípios de Compra e Análise de Inteligência. Ao longo de sua carreira, fez parte da equipe do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime para a América Central e Caribe (UNODC ROPAN), realizando análises estratégicas e gestão de projetos, atuando no Panamá, México e Espanha. É atualmente analista de programas no IPC-IG e trabalha na negociação, implementação e monitoramento de projetos.



Raquel Tebaldi

Raquel é Bacharel em Relações Internacionais e possui Mestrado em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, Brasil). Ingressou no IPC-IG em 2015 e atualmente é assistente de pesquisa, trabalhando com a equipe do Portal de Proteção Social e desenvolvendo algumas atividades no projeto “Brasil & África: lutando contra a pobreza e promovendo o empoderamento das mulheres por meio da cooperação Sul-Sul”, incluindo um mapeamento de programas de proteção social na África e como coeditora de uma edição especial da revista *Policy in Focus*, dedicada à proteção social sensível a gênero.

Roberto Astorino

Roberto é o coordenador do Departamento de Publicações do IPC-IG. É Bacharel em Administração de Negócios Internacionais, com especialização em Jornalismo *online* e Mestre em Administração em *Marketing* e Comunicações. Antes de entrar para o IPC-IG, acumulou grande experiência com outras organizações internacionais, tais como a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e o Banco Mundial. Suas atividades no Centro incluem a gestão da Equipe Editorial e da Equipe de *Desktop Publishing*, interface com o coordenador de pesquisa do IPC-IG no planejamento estratégico de publicações presentes e futuras, bem como a supervisão e a administração de todos os estágios da linha de produção de publicações.



Rodrigo Orair

Rodrigo é Bacharel com honras em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2002, e possui Mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2006. É pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, Brasil), atualmente cedido para o IPC-IG. Também é especialista em macroeconomia e finanças públicas e já publicou diversos estudos sobre temas relacionados a gastos públicos e tributação pública nos âmbitos municipal e nacional, bem como sobre a relação entre esses padrões de finanças públicas e o desenvolvimento do país como um todo. Esses estudos técnicos foram solicitados e utilizados por diversas instituições públicas brasileiras, como Ipea, o Ministério da Fazenda (MF) e do Tribunal de Contas da União (TCU).



Rosa Maria Banuth

Rosa é assistente publicação no Departamento de Publicações do IPC-IG. Possui diploma técnico em *Design Gráfico* e *Desenvolvimento Web* e pós-graduação em *Design Gráfico Editorial*. Antes de trabalhar no IPC-IG, Rosa atuou como instrutora no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e na equipe editorial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em que desenvolveu inúmeros projetos de *design gráfico*, incluindo o *layout* de um livro em parceria com o DFID, e foi responsável pelo *design* e *layout* de diversas publicações científicas da instituição. Suas principais atividades no Centro incluem o *design gráfico* das publicações do IPC-IG, *layout* e a criação e manutenção da identidade visual do Centro em várias aplicações.

Santiago Falluh Varella

Santiago é Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB). Ingressou no IPC-IG em fevereiro de 2017 e trabalha como pesquisador na área de M&A, dando apoio à plataforma WWP bem como ao projeto da OCDE com o Centro: “O efeito dos benefícios de proteção social no crescimento e desigualdade”. Anteriormente trabalhou como pesquisador, gerente de pesquisa e coordenador de políticas em várias instituições, lidando principalmente com desigualdades sociais, políticas sociais e de moradia, igualdade no local de trabalho e questões de direitos humanos. Em seu último cargo, como diretor de pesquisa no Conselho Nacional de Justiça, comandou pesquisas de grande escala, gerenciou contratos e projetos de cooperação internacional, em sua maioria abordando questões de direitos institucionais e sociais, acesso à justiça e análise de políticas.



Sofie Olsson

Sofie possui Mestrado em Agroecologia pela *Swedish University of Agricultural Sciences* e é Bacharel em Desenvolvimento Internacional e Ciência Política pela Universidade de Lund, na Suécia. Cidadã sueca, Sofie ingressou no IPC-IG em 2017 e atualmente trabalha como uma consultora em Montreal, Canadá. Em sua posição como assistente de pesquisa, trabalha principalmente com o monitoramento e avaliação de vários projetos em Moçambique, como foco em agricultura familiar e segurança alimentar. Anteriormente, Sofie foi estagiária na ONG *Svalorna Latinamerika* em La Paz, Bolívia, e na Embaixada da Suécia em Brasília. Ela também estudou na *Universidad de Chile* em Santiago e realizou estudos sobre agricultura urbana em Belo Horizonte, Brasil.

Solange Ledi Gonçalves

Solange possui Bacharelado em Economia pela Universidade de São Paulo (USP), Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Doutorado em Economia pela USP. Ela ingressou no IPC-IG em agosto de 2017 como pesquisadora. Trabalhou nas áreas de proteção social, monitoramento e avaliação e análise da pobreza. Sua tese de Mestrado foi sobre vulnerabilidade à pobreza, e fatores relacionados à pobreza crônica e temporária no Brasil. Em sua tese de Doutorado, apresentou estudos sobre choques de renda que afetam famílias e a oferta de trabalho de seus membros, utilizando análises de modelos de busca por emprego e avaliação de políticas. Suas áreas de especialidade são avaliações de impacto, economia do trabalho, e modelos e indicadores da dinâmica da pobreza.



Tatiana Martinez Zavala

Tatiana é cidadã Mexicana e uma consultora independente para o IPC-IG e atualmente mora em in Guiné-Bissau, onde trabalha como colega da ODI no Ministério de Economia e Finanças. Possui Doutorado em Economia pela Universidade e Mestrado em Economia, com especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento da Tolouse *School of Economics*. Tatiana trabalhou na avaliação de impacto do projeto SBCC e no acesso a mercados e projetos de fortificação de alimentos no âmbito da iniciativa ODM1c do PMA em Moçambique, para erradicar a pobreza extrema e a fome.



Yannick Roulé

Yannick é um cidadão francês e vive no Brasil desde 2013. Estudou Artes e Computação em Paris e trabalha no desenvolvimento de *websites* desde 2000. Atualmente, faz parte da equipe de TI do IPC-IG, onde trabalha como especialista em desenvolvimento para a *web*, especialmente na plataforma socialprotection.org. Um ex-especialista em Adobe Flash, anteriormente trabalhou em projetos como *websites* para supermercados virtuais, sistemas operacionais para *tablets* para bancos, artes e aprendizado eletrônico. Trabalhou como autônomo para várias empresas de pequeno e médio porte na França, tais como G2M Multimedia, French Kitch, Colloquium e BNP Paribas, bem como no Brasil (Unyleya, Tekan, Nabu Learning).

Wesley De Jesus Silva

Wesley é Bacharel e Mestre em Estatísticas pela Universidade de Brasília (UnB). Ingressou no IPC-IG em fevereiro de 2017 e faz parte da equipe de pesquisa, dando apoio técnico na análise de dados e no desenho de amostragem para pesquisas de avaliação de impacto. Anteriormente, trabalhou como assistente de pesquisa no Ipea, consultor no Ministério de Integração, Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e para a Secretaria de Direitos Humanos. Também foi professor temporário na UnB. Suas principais áreas de interesse são programação, análise de dados, modelagem linear de dados, desenho de amostragem e avaliação de impacto.



O Programa de Estágio do IPC-IG oferece a um grupo de alunos de pós-graduação, com notório desempenho acadêmico, a oportunidade de interagir diretamente com o trabalho desenvolvido pelo IPC-IG, como fórum global de pesquisa, diálogo político e aprendizado Sul-Sul em inovações de desenvolvimento. Ele foi concebido para apoiar as pesquisas aplicadas e os serviços de assessoria em política prestados pelo IPC-IG, entre outras áreas.

Esse Programa é uma oportunidade para complementar a experiência prática dos estagiários em várias questões relacionadas à proteção social e à cooperação Sul-Sul. Adicionalmente, nosso Programa oferece a possibilidade, para os candidatos, de se envolverem no Sistema das Nações Unidas. Os estágios são oferecidos no escritório do IPC-IG em Brasília (Brasil) e são oferecidos nas seguintes áreas:

- Comunicação e desenvolvimento *web*: fornecendo apoio ao Departamento de Comunicações do IPC-IG e reforçando as atividades de comunicação da plataforma socialprotection.org; fornecendo suporte ao desenvolvimento *web* do Centro.
- Gestão do conhecimento: apoiando a disseminação de conhecimento na área de cooperação Sul-Sul e fornecendo apoio às pesquisas do Centro sobre políticas e programas de proteção social; fornecendo assistência à plataforma socialprotection.org.
- Gestão de projetos e operações: fornecendo apoio à concepção e gestão dos projetos do Centro,

estratégias de levantamento de fundos e iniciativas com parceiros.

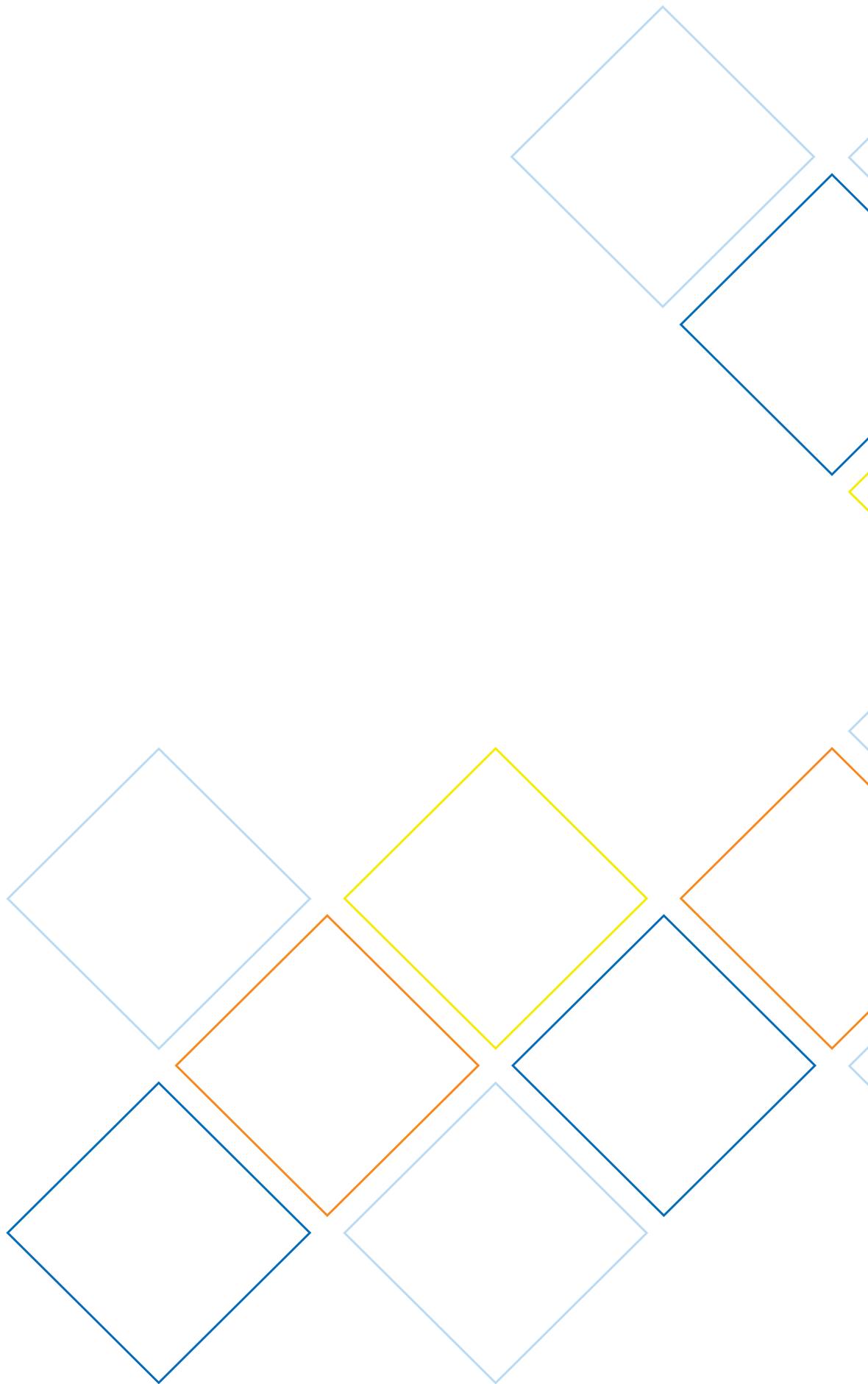
- Pesquisa em proteção social: fornecendo suporte técnico para os estudos do Centro sobre proteção social e programas de transferência de renda.
- Pesquisa em avaliação de impacto: fornecendo suporte técnico aos estudos do Centro sobre avaliação de impacto nos programas de proteção social.
- Pesquisa em estudos populacionais: fornecendo suporte aos estudos populacionais do Centro, estudos sobre cenários demográficos e políticas públicas.
- Tradução e publicações: fornecendo suporte à revisão e à tradução de documentos para atender à demanda do departamento de Publicações do IPC-IG.

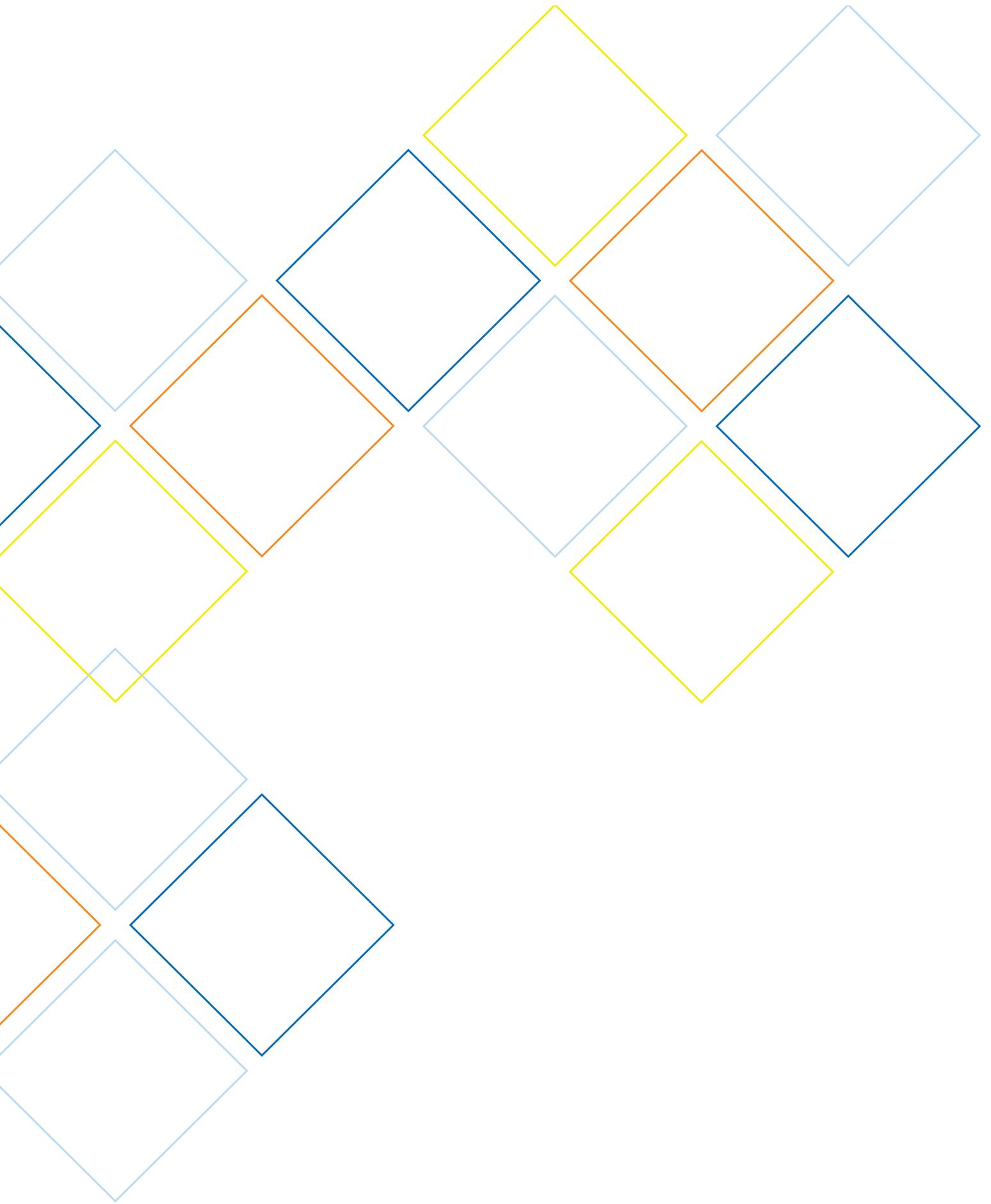
Os participantes do Programa de Estágio que contribuíram com as atividades do Centro em 2017 foram:

- Alexis de Oliveira Lefèvre, Brasil/Marrocos
- Akouélé Eunice Augustine Godevi, Alemanha
- Alejandro Mestre Rovira, Espanha
- Anna Davidsen Davies, Brasil

O programa de estágio do IPC-IG

- Anna Esser, Alemanha
- Ariane Gordan, Alemanha
- Bárbara Alejarra Gonçalves Branco, Brasil
- Caroline Scotti Vilain, Brasil
- Charlotte Bilo, Alemanha
- Elena Kuhne, Alemanha
- Eric Rozon, Canadá
- Ezequiel Pecino Rosales, Espanha
- Fernando Damazio dos Santos, Brasil
- Jéssyca Paulina Brazilianna Ribeiro do Prado, Brasil
- Julia Baena de Mesquita, Brasil
- Karine Fernandes Farinha, Brasil
- Lara Guedes de Aquino, Brasil
- Laura Maria Dubois, Alemanha-Itália
- Lorena Pimentel Foizer, Brasil
- Luana Passos de Souza, Brasil
- Luiz Marcelo Videro Vieira Santos, Brasil
- Madipa Masuku, Zimbábue
- Maria Eduarda Leite Figueiredo, Brasil
- Maria Rita Martins Favareto, Brasil
- Nargis Motala, África do Sul
- Nicolo Bird, Itália
- Paula Ayumi Osakabe, Brasil
- Pedro Mourão de Moura Magalhães, Brasil
- Raquel Souza da Silva, Brasil
- Sebastian Codina, EUA
- Karin Sofie Olsson, Suécia
- Thaís Soares Oliveira, Brasil
- Victoria Gomes Pereira de Almeida, Brasil
- Vinicius Sousa dos Santos, Brasil
- Vinicius Vaz Nogueira, Brasil
- Vitoria Gonçalves Pereira Greve, Brasil
- Wanessa Schimicoscki, Brasil
- Yasmin Wakimoto Scheufler, Brasil





@IPC_IG



c/IPCIG



/ipciq



/IPC-IG



Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo

SBS, Quadra 1, Bloco J, Ed. BNDES, 13º andar
70076-900 Brasília, DF - Brasil
Telefone: +55 61 2105 5000

ipc@ipc-undp.org • www.ipc-undp.org/pt-br